

**SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR**

(SINAES)

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2006 - 2007**

**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E INFORMÁTICA
SANTA RITA DO SAPUCAÍ - MG**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

JUNHO DE 2008

SUMÁRIO

1- Apresentação.....	03
2 Dados da instituição.....	05
3- Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	06
4- Considerações iniciais.....	07
5- Dimensões da Avaliação Institucional.....	08
5.1- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	09
5.2- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.....	19
5.3- A responsabilidade social da instituição.....	41
5.4- A comunicação com a sociedade.....	56
5.5- Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico-administrativo.	63
5.6- Organização e gestão da instituição.....	69
5.7- Infra-estrutura física.....	75
5.8- Planejamento e avaliação.....	101
5.9- Políticas de atendimento aos estudantes.....	107
5.10- Sustentabilidade financeira.....	115
6- A FAI no contexto regional.....	119
7 Conclusão.....	123
8- Referências Bibliográficas.....	124
9- Anexos.....	125

1- APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Administração e Informática de Santa Rita do Sapucaí - FAI é uma Instituição Privada, sem fins lucrativos localizada no Sul de Minas Gerais, criada em 1971 é mantida pela Fundação Educandário Santarritense - FES.

Por fazer parte do Vale da Eletrônica (nome dado pela mídia, por pertencer a um Pólo Tecnológico), a FAI está inserida hoje, em um ambiente de tecnologia, empreendedorismo e desenvolvimento o que demanda a formação de uma mão de obra cada vez mais especializada. Neste contexto, a FAI através de seus cursos de graduação e pós-graduação, tem um papel fundamental na formação de profissionais, éticos, humanos e comprometidos com a sociedade na qual estão inseridos.

A Faculdade de Administração e Informática de Santa Rita do Sapucaí - FAI oferece atualmente, os seguintes cursos:

a) Graduação:

01. Administração
02. Sistemas de Informação

b) Pós Graduação Lato Sensu:

01. Desenvolvimento de Sistemas Corporativos
02. Gestão Estratégica de Marketing
03. Gestão Financeira e Auditoria
04. Gestão de Operações e Logística
05. Gestão de Pessoas
06. Gestão Empresarial
07. Gestão Estratégica de projetos

Dentro desta perspectiva a FAI, através da Comissão Permanente de Avaliação – CPA, vem participando ativamente do processo de avaliação institucional desde 2004, atendendo as recomendações da CONAES/INEP e

tem procurado sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da participação da avaliação institucional.

A avaliação institucional deve ser entendida por toda comunidade acadêmica como um processo sistemático, gradativo e contínuo de crescimento voltado para o seu significado mais elevado que é a promoção do aperfeiçoamento.

O Relatório da Auto-Avaliação referente aos períodos de 2006 e 2007 aqui apresentado traduz o esforço da Comissão Própria de Avaliação da FAI que, mesmo com a exigüidade de tempo para planejar e realizar todas as ações inerentes ao processo, conseguiu elaborar e executar um sistema avaliativo abrangente e criterioso, apresentando análises, críticas e sugestões, identificando as fragilidades e potencialidades da IES.

Os resultados dessa avaliação constituir-se-ão em referencial básico nos processos de regulação, desenvolvimento e supervisão da instituição, se tornando assim, um instrumento de grande valia para as tomadas de decisões da FAI, no âmbito da gestão do ensino, pesquisa e extensão.

Prof. Benedito Márcio Barbosa Magalhães
Coordenador da Comissão Própria de Avaliação
Faculdade de Administração e Informática

2- DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdade de Administração e Informática – FAI

Diretor: Prof. Aldo Ambrósio Morelli

Vice-Diretor: Prof. Roberto de Souza Porto

Endereço: Avenida Antônio de Cássia,472 - Jardim Santo Antônio

Cidade: Santa Rita do Sapucaí - Minas Gerais

CNPJ:24.492.860/0003-10

Mantenedora: Fundação Educandário Santarritense – FES

3- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A nova Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAI foi constituída pela Portaria 007/2006, com os seguintes membros:

- Prof. Benedito Márcio Barbosa Magalhães - Coordenador
- Prof. Roberto de Souza Porto - representante do corpo docente
- Profa. Sandra Carvalho dos Santos - representante do corpo docente
- Profa. Silvana Isabel de Lima - representante do corpo docente
- Juceli Costa de Lima - representante do corpo técnico administrativo
- Regiane Garcia Rosa de Souza - representante do corpo técnico administrativo
- Estevão Henrique de Faria - representante do corpo discente
- Túlio Vitor Machado Faria - representante do corpo discente
- Juliana Aparecida Batista - representante da comunidade
- César Sodré Moreira de Alckmin - representante da comunidade
- Flávia Magalhães do Couto - representante da comunidade

4- CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As dimensões consideradas no processo de avaliação institucional foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º. O roteiro de Auto-Avaliação proposto pelo SINAES e que foi o norteador da avaliação Institucional da FAI, está organizado em três núcleos:

1. Núcleo básico e comum - contempla tópicos que devem integrar os processos de avaliação interna de todas as IES.
2. Núcleo de temas optativos - contém tópicos que podem ser ou não selecionados pelas IES para avaliação, conforme sejam considerados pertinentes à realidade e adequados ao projeto de avaliação institucional. Eles devem ser entendidos como *sugestões* para as reflexões e discussões da comunidade acadêmica - corpo discente, docente e técnico administrativo.
Neste núcleo, para auxiliar as IES na tarefa de ampliar a compreensão sobre a instituição, bem como emitir juízos de valor e estabelecer ações de melhoramento, são apresentados tópicos em forma de perguntas.
3. Núcleo de documentação, dados e indicadores - são apresentados dados, indicadores e documentos que podem contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações. Assim, listamos dados, indicadores e documentos (além da possibilidade de utilização de entrevistas e questionários) não excludentes, mas complementares, sendo esperado da instituição a seleção destas e/ou de outras estratégias para a coleta das informações que se mostrarem adequadas para, em procedimentos quantitativos e qualitativos, a avaliação ser realizada com bases concretas.

O processo avaliativo, em suas 10 dimensões, seguiu os critérios acima descritos.

5- DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Seguindo as orientações gerais para o Roteiro de Auto-avaliação das Instituições, todas as sugestões contidas no documento que são pertinentes à realidade institucional, foram contemplados nas 10 dimensões a seguir:

DIMENSÃO 5.1 : A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Período 2006/2007

A FAI - Faculdade de Administração e Informática, com sede em Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais, é um estabelecimento isolado, particular, de ensino superior, mantido pela Fundação Educandário Santarritense, pessoa jurídica de direito privado com sede e foro em Santa Rita do Sapucaí, sendo regida por seu Regimento Interno e pela Legislação Brasileira do Ensino Superior.

Fundada em 12 de janeiro de 1971 a partir do esforço conjunto de um grupo de professores e da comunidade local, oferece cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas áreas de Administração e Informática, estruturados de acordo com um processo de atualização contínua, visando a adequação às crescentes evoluções tecnológicas e às exigências do mercado.

A FAI oferece, nos períodos diurno e noturno, o Curso de Administração, voltado para atender, principalmente, o mercado empresarial da região do Sul de Minas, oferecendo um currículo atualizado e reformulado em 2007 de acordo com as mais modernas teorias e práticas da administração. A qualidade do Curso de Administração é comprovada com os conceitos recebidos nos provões do MEC: “A” em 2000 , “C” em 2001, “C” em 2002, “A” em 2003 e IDD 5 no ENADE de 2006.

Na área de computação, o “Curso de Tecnologia em Processamento de Dados”, da FAI foi segundo curso a ser implantado no estado de Minas Gerais no ano de 1978.

Visando atender aos anseios do mercado de trabalho e dos futuros profissionais de informática, foi autorizado pelo MEC, em 26 de setembro de 1997, o “Curso de Bacharelado em Ciência da Computação”, que teve início em 1998, sendo reconhecido pelo MEC através da Portaria 472 de 22 de fevereiro de 2002.

A partir de 2003 o curso de Ciência da Computação, de acordo com as novas diretrizes do MEC e as recomendações do SBC passou a se chamar Bacharelado em Sistemas de Informação.

Em 1998 o núcleo de Pós-Graduação e Extensão teve início com o curso de Informática

na Educação, criado com o objetivo de atender ao mercado educacional e manter coerência com a política de educação continuada. No ano de 2004 atendendo a novas demandas foram abertos os cursos de Sistemas Corporativos na área de computação e de Gestão Estratégica de Marketing e Gestão Financeira e Auditoria na área de Administração. Em 2006 Gestão Empresarial, Gestão de Pessoas e Gestão de Operações e Logística.

Na área de extensão em 2002, foi criado com grande sucesso a Faculdade Aberta à Maturidade. Com esta iniciativa a Instituição abriu suas portas para a educação não formal continuada, voltada para um público especial que, já tendo alcançado a maturidade, ainda busca, com seu espírito jovem e cheio de energia, atualizar seus conhecimentos, desenvolver o seu potencial criativo e integrar-se ao convívio social, mantendo-se em plena forma física e mental. Desta forma, a Instituição cumpri com o seu papel

Cumprindo com a sua missão de formar cidadãos competentes, a FAI oferece aos seus alunos e à comunidade outras atividades acadêmicas, onde se destacam o Centro de Desenvolvimento e Pesquisa, a Semana da FAI e a Feira de Tecnologia da FAI - FAITEC, o Projeto de Administração Aplicada - PAA e o Projeto Final de Curso.

Atendendo às necessidades impostas pelo seu crescimento ao longo dos trinta e seis anos de existência, a FAI continua expandindo a infra-estrutura do Campus, conforme as metas estabelecidas no PDI.

Visão

Ser referência regional de atuação marcante na Educação em suas áreas de atuação.

Vocação Global

Oferecer cursos para atender às necessidades de uma sociedade de comunicação e conhecimento, integrando os conteúdos curriculares de formação básica e conceitos fundamentais.

Missão

Formar profissionais para as áreas de gestão e tecnologia, através de programas educacionais que atendam às necessidades do mercado, apoiando, com a prestação de serviços, o processo de desenvolvimento das organizações e da sociedade.

Políticas de Qualidade da FAI

- Proporcionar ao educando, cliente e participante ativo do processo educacional, compromisso da instituição, uma educação global e interativa, respeitando o ser humano, cidadão e futuro profissional, “produto” desse processo.
- Buscar constantemente efetiva parceria através da sinergia entre educandos, educadores, funcionários e comunidade.
- Dinamizar continuamente os processos acadêmicos, administrativos e de prestação de serviços, estando sempre aberta às inovações.
- Despertar consciência ecológica e de efetiva preservação ambiental, sem se descuidar dos procedimentos prioritários.

Finalidades

- Formar profissionais e especialistas de nível superior nas áreas de Administração e Informática.
- Realizar pesquisas e estimular a criatividade.
- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade mediante cursos e serviços especiais.
- Manter uma infra-estrutura moderna e dimensionada para atender às necessidades físicas dos cursos e das demais atividades desenvolvidas pela FAI.
- Oferecer currículos bem estruturados e continuamente atualizados conforme a realidade do mercado.
- Promover o crescimento pessoal e profissional dos professores e funcionários.
- Formar mais do que profissionais competentes: homens capazes de exercer plenamente a cidadania.

Inserção Regional - A Integração com a Comunidade

O chamado Vale da Eletrônica, na região sulmineira do médio Sapucaí, foi uma expressão

cunhada pela mídia numa referência ao que ocorria no Vale do Silício, USA, para identificar o fenômeno de integração da escola ao setor produtivo, verificado na cidade de Santa Rita do Sapucaí - MG a partir dos anos 50, com a criação da Escola Técnica de Eletrônica (ETE), do Instituto Nacional de Telecomunicações (INATEL) e da Faculdade de Administração e Informática (FAI).

Essas Escolas desenvolveram modelos acadêmicos fortemente orientados para as demandas do mercado e, em pouco tempo, posicionaram-se no segmento industrial eletro-eletrônico e de comunicações, como centros de preparação de recursos humanos altamente qualificados. O subproduto mais expressivo dessa vocação para o mercado foi o empreendedorismo, que marcou o perfil do alunado dessas escolas e transformou a pequena Santa Rita numa verdadeira incubadora de empresas de base tecnológica - hoje já são mais de 100 somente na área tecnológica, alterando substancialmente a estrutura da sua economia antes representada, com exclusividade, pelo setor agropecuário.

Como nenhuma empresa sobrevive sem gestão, a FAI, em 1971, colocou em funcionamento seu Curso de Administração. Sendo o Pólo Tecnológico de Santa Rita do Sapucaí um Pólo movido pela alta tecnologia da eletrônica e das telecomunicações, a Informática não poderia faltar. Assim foi que a FAI, antes mesmo que o mundo constatasse que não poderia mais viver sem software, em 1978 abriu o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados, cuja contribuição com a região, Estado e país é inegável, pois foi pioneira em Informática fora das principais capitais brasileiras.

Hoje, não há dúvidas de que Santa Rita é um pólo de tecnologia, de valor estratégico para o país. O papel das suas escolas e a relevância desse processo de integração têm sido objeto de vários estudos e da atenção especial de agentes governamentais e de órgãos internacionais de cooperação técnica, todos comprometidos, através de projetos específicos, com a sustentação e a ampliação desse modelo de desenvolvimento.

Dentre os projetos nos quais a FAI se insere e atua ativamente estão o Projeto de Desenvolvimento da Rota Tecnológica 459, que integra mais de 100 municípios ao longo da rodovia BR 459, que liga Poços de Caldas – MG a Lorena – SP; o Cluster de eletro-eletrônica e tecnologias da informação, apoiado pela FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, que compreende os municípios de Itajubá, Pouso Alegre e Santa Rita do Sapucaí; o Projeto Universidade e Sociedade que envolve a UNIVAS –

Universidade de Pouso Alegre, FDSM – Faculdade de Direito do Sul de Minas, UNIVERSITAS – Centro Universitário de Itajubá e a FAI; o próprio projeto Vale da Eletrônica, que transformou a cidade num Pólo Tecnológico que conquistou o Prêmio de Prefeito Empreendedor e o título de Cidade Empreendedora da Região Sudeste em 2002 – prêmio criado pela Fundação Mário Covas e SEBRAE Nacional.

Há um interesse explícito da comunidade empresarial do “Vale da Eletrônica” e da região Sul de Minas pela utilização da mão-de-obra qualificada na FAI. Como exemplos, podemos citar as empresas que dependem da mão-de-obra altamente especializada em software e tecnologias modernas de desenvolvimento orientadas ao objeto, além, é claro, do suporte gerencial dos profissionais de administração.

É oportuno lembrar que a FAI está localizada geograficamente na região sul de Minas, na BR-459, entre Pouso Alegre e Itajubá, para onde está previsto que, com a conclusão da duplicação da BR-381 (Rodovia Fernão Dias), será a região de maior crescimento industrial do País. As empresas de base tecnológica certamente escolherão o município de Santa Rita do Sapucaí para se instalarem, pois aqui tem mão-de-obra especializada, cluster do setor (cooperação entre empresas) e benefícios do poder público.

Hoje, os alunos da FAI ainda são muito disputados por grandes empresas de São Paulo e Campinas. Frequentemente tem ocorrido que quando um empresário local procura um estagiário ou um ex-aluno da FAI, já não há mais nenhum em disponibilidade e normalmente eles são contratados antes do final do estágio curricular.

Portanto, podemos afirmar que a FAI, com seus cursos de Bacharelado, Pós-Graduação e de Extensão, já não é mais somente importante para o desenvolvimento da região, mas absolutamente necessária para atender ao desenvolvimento tecnológico que já se instalou na cidade.

Diretrizes Pedagógicas

A prática pedagógica que norteia as ações do sistema educacional da FAI baseia-se na educação como aprendizagem crítica do conhecimento: a educação problematizadora e conscientizadora.

Desta forma, a proposta pedagógica da FAI enfatiza:

- A FAI como um espaço de trocas de experiências e de compartilhamento do conhecimento.
- O professor como mediador e facilitador do aprendizado.
- O aluno como sujeito agente de mudanças na sociedade.
- Avaliação como parte do processo ensino-aprendizagem, com foco nas competências e habilidades a serem desenvolvidas em cada curso.
- Exercício da cidadania, da crítica e da convivência em diversidade.

Dos Objetivos

A Faculdade de Administração e Informática vem ao encontro dos novos desafios do desenvolvimento sustentado da região sul-mineira, visando contribuir para mudar a realidade econômico-social da região e do País, proporcionando condições para modernização das empresas com foco no desenvolvimento do comportamento empreendedor em todos as suas modalidades perpassando por todos os seus cursos. O atingimento dos objetivos estabelecidos a seguir, prepara a instituição para transformar-se num Centro Universitário – objetivo fundamental do próximo PDI.

Objetivos Gerais

- Priorizar a educação em todas as suas formas.
- Ser referência em prestação de serviços, nas áreas de seus cursos.
- Garantir alternativas para a ampliação da base de receitas e otimização dos custos.
- Atingir os mais altos níveis nas avaliações institucionais externas e internas.
- Desenvolver seus recursos humanos para atingir crescentes níveis de qualidade.

Ações Programadas na Proposta / PDI	<ul style="list-style-type: none">▪ atualizar Regimento▪ atualização constante do PDI
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ melhorar a divulgação do PDI para a comunidade acadêmica ▪ acompanhamento do perfil do ingressante
--	---

Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
	Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> ▪ acompanhamento do perfil do ingressante 	A FAI, através do questionário sócio-econômico-cultural, tem subsídios para traçar o perfil dos futuros alunos.	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ atualizar Regimento 	Manter o regimento sempre atualizado com a legislação vigente.	Aprovação depende do parecer do MEC
<ul style="list-style-type: none"> ▪ atualização constante do PDI 	Revisão periódica das metas institucionais.	Elevado índice de inadimplência, impossibilitam momentaneamente o cumprimento de algumas metas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ melhorar a divulgação do PDI para a comunidade acadêmica 	Disseminar através de reuniões e seminários as diretrizes do documento, tornando mais transparente as metas da instituição para todos os envolvidos.	Dificuldade em reunir freqüentemente todos os membros da comunidade acadêmica

TEMAS OPTATIVOS

Os objetivos e finalidades estão bem claros e definidos no Regimento e no PDI da instituição. Pela dinâmica de entrada e saída dos alunos, verifica-se a necessidade de um esclarecimento à comunidade acadêmica das diretrizes do PDI.

A instituição procura cumprir as metas estabelecidas no PDI, adequando-se à disponibilidade financeira, sem o prejuízo no atendimento às necessidades emergenciais. A articulação entre PPI e o PDI torna mais claro para toda a comunidade acadêmica, os objetivos, metas, ações e práticas realizadas. Para uma maior eficácia é necessário um grau elevado de participação de todos os envolvidos no processo.

O Bacharel em Administração será um profissional generalista, orientado para habilidades essenciais (técnicas, humanas, conceituais) e específicas, que atendam às características

da região, porém preparado para liderar mudanças e transformações locais, regionais e globais, com acentuado espírito empreendedor.

Baseado nas Diretrizes Curriculares para Cursos de Administração, o processo pedagógico deverá garantir que o graduando demonstre, ao final do curso, necessariamente:

- Internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional.
- Formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente.
- Formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional em consonância com as demandas mundiais, nacionais e regionais.
- Competência para comunicar com eficácia suas idéias e anseios.
- Competência para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações.
- Capacidade de atuar em equipes multidisciplinares e de liderá-las quando necessário.
- Capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança e da auto-aprendizagem.

O Bacharel em Sistemas de Informação deve ter condições de assumir um papel de agente transformador do mercado, sendo capaz de provocar mudanças através da incorporação de novas tecnologias na solução dos problemas e propiciando novos tipos de atividades.

Aprofundando nos objetivos do curso, destaca-se a importância na habilidade de resolução de problemas do mundo real, dentro de um contexto organizacional. Isto requer profissionais que entendam a complexidade organizacional, em suas diversas dimensões, e façam uso de conceitos, metodologias e ferramentas da área de sistemas de informação para se instrumentalizar e atuar satisfatoriamente neste ambiente.

Esta habilidade desejada para resolução de problemas envolve a identificação dos problemas e oportunidades na área de sistemas de informação, a decomposição destes problemas, o desenvolvimento de alternativas, a concepção de projetos e sistemas, o gerenciamento do desenvolvimento desses sistemas e projetos, a validação e implementação das soluções identificadas.

Isto deve ocorrer de maneira consistente, buscando preparar a organização e seus processos de trabalho para as mudanças decorrentes da implementação das soluções desenvolvidas. Neste sentido, a habilidade de trabalho em equipe, atuação em um contexto multidisciplinar e capacidade de comunicação oral e escrita destacam-se como fundamentais para o sucesso das soluções para os problemas a serem resolvidos no mundo real.

RESULTADO DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS
(porcentagem das respostas, considerando ótimo ou bom)

Itens avaliados	Ano de 2006	Ano de 2007
Coerência entre a missão e os objetivos/finalidades institucionais	91%	94%
Clareza na definição dos objetivos institucionais	91%	94%
Tradução dos objetivos institucionais em ações da realidade institucional	91%	94%
Sintonia das diretrizes institucionais com o PDI e PPI da instituição	70%	60%
Expansão descrita no PDI coerente com a realidade institucional	80%	80%
Articulação dos fundamentos descritos no PDI e PPI com as práticas institucionais	60%	60%
Participação efetiva dos dirigentes da instituição na construção, implementação e revisão do PDI	100%	94%
Sintonia entre as políticas definidas no PDI e os programas e projetos em desenvolvimento pela IES	91%	88%
Identificação do perfil dos ingressantes pelos gestores e professores	73%	69%
Existência de uma base de dados de informações atualizadas sobre os egressos	46%	43%
Relacionamento contínuo entre instituição e egressos	73%	69%
Retorno do egresso da graduação para cursos de pós-graduação	82%	81%
Grau de conhecimento e apropriação do PDI e PPI pela comunidade acadêmica	27%	31%
Coerência entre programas/projetos em desenvolvimento e as metas traçadas no PDI	73%	75%

Observações / Recomendações da CPA

- O PPI e o PDI deverão ser revistos em 2008 para se adequar aos novos projetos da Instituição de atuar na Educação a Distância e de criar novos cursos de graduação e pós-graduação.
- Manter a constante articulação entre PPI, PDI e PPCs.
- Criar evento anual para inteirar os alunos, professores, funcionários e comunidade das alterações, atualizações, bem como das realizações prevista no PDI.

DIMENSÃO 5.2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Período 2006/2007

Políticas de Ensino para os Cursos de Administração e Sistemas de Informação

A prática pedagógica que norteia as ações do sistema educacional da FAI baseia-se na educação como aprendizagem crítica do conhecimento: a educação problematizadora e conscientizadora. Desta forma, enfatiza-se:

- a FAI como um espaço de trocas de experiência e de compartilhamento do conhecimento;
- o professor como mediador e facilitador do aprendizado;
- o aluno como sujeito agente de mudanças na sociedade;
- a avaliação como parte do processo de ensino-aprendizagem, com foco nas competências e habilidades a serem desenvolvidas em cada curso;
- o exercício da cidadania, da crítica e da convivência em diversidade.

O instrumento-mestre para uma prática pedagógica eficaz é, sem dúvida alguma, o planejamento. Somente ele fornece foco, capacidade de prever situações e, principalmente, capacidade de avaliar os resultados. Sendo assim, os planos de ensino são revisados anualmente e constituem-se numa preocupação constante das Coordenações Acadêmicas, pois os desdobramentos da condução dos planos em sala de aula são fundamentais para a obtenção dos objetivos dos respectivos cursos.

Os professores dispõem de recursos variados para utilizar a metodologia mais adequada possível ao ensino e à aprendizagem das respectivas disciplinas, e para variar os métodos utilizados com o objetivo de evitar a monotonia e de atender aos vários tipos de inteligências discentes.

Entre os recursos que a instituição coloca à disposição citam-se cópias, impressão a laser, apoio à confecção de slides, computadores e datashow (inclusive um fixo em cada sala de

aula), vídeo e som (instalados em sala de aula sob demanda) e outros materiais didáticos para dinâmicas específicas, laboratórios apropriados para aulas, Internet via rádio e Velox, e biblioteca atualizada.

Em 2006, para disseminar ainda mais os conteúdos discutidos em sala de aula, a FAI disponibilizou um ambiente virtual de aprendizagem à distância – o FAI Online. Em 2007, a implantação do Moodle – um sistema de gerenciamento de cursos amplamente reconhecido no meio acadêmico – potencializou os recursos desse ambiente com novas formas de publicação de conteúdos, maior interatividade entre alunos e professores e oferta de uma série de outras atividades que ficam disponíveis interna e externamente à comunidade acadêmica.

A prática pedagógica da FAI também visa a aproximação entre o que se vê em classe como que acontece na realidade empresarial. Assim, desenvolvem-se projetos de cunho prático, que colocam os alunos em contato direto com a realidade empresarial local e fazem-se visitas técnicas acompanhadas, segundo cronograma de visitação a empresas. Nesse aspecto, vale ressaltar que a grande maioria (quase totalidade) dos alunos dos cursos já trabalha – como estagiário, funcionário ou proprietário das empresas locais e regionais.

Outro meio bastante utilizado para aproximar teoria e prática   o depoimento de empreendedores, que vêm às salas de aula para serem entrevistados pelos alunos, e a presença de executivos e consultores, que falam aos alunos sobre suas experiências.

As coordena es acadêmicas insistem para que a avalia o da aprendizagem seja contínua e cumulativa ao longo de cada bimestre, priorizando-se a qualidade   quantidade, com vistas aos objetivos das respectivas disciplinas. Utiliza-se, também o sistema de avalia o conjunta, isto  , avalia o de atividades multidisciplinares, feitas por comissões/bancas, que incidem sobre as notas de todas as disciplinas.   o caso da prova do Sistema Interno de Avalia o Institucional – SIAI, da Feira de Tecnologia da FAI – FAITEC, do Programa de Administra o Aplicada – PAA e Projetos de Final de Curso.

O SIAI utiliza o método de avaliação do conhecimento cumulativo, isto é, cada prova avalia os conteúdos da série e os de todas as séries anteriores. O objetivo é identificar falhas na aprendizagem de conteúdos específicos, para que se possa reparar tais deficiências.

Todas as peças usadas para avaliar os alunos e formar as notas bimestrais são devolvidas a eles para que possam ter consciência dos erros e dos acertos praticados e a oportunidade de argumentar com o professor sobre as possíveis diferenças de entendimento.

O programa de aperfeiçoamento, qualificação e atuação profissional também oferece condições de melhorar a qualidade da atuação dos profissionais da Faculdade, pois propicia que docentes e funcionários possam fazer cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto-sensu, arcando com 20% até 100% das despesas decorrentes, em função do tipo do curso e da carga horária de dedicação semanal à FAI.

Assim, tem sido possível melhorar permanentemente a titulação do quadro de professores, que passam a se dedicar também à pesquisa, inserindo alunos no programa de iniciação científica, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Além dos recursos didático-pedagógicos apresentados, à disposição dos professores, a FAI mantém uma política de remuneração compatível com o mercado de trabalho e apóia a participação de professores em eventos específicos de suas áreas, que possam trazer benefícios à sua atuação como docentes. Dentre os eventos de relevância podem-se destacar o Congresso da Sociedade Brasileira de Computação - SBC, o Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas da ANPROTEC, Encontro Nacional de Cursos de Graduação em Administração - ENANGRAD e Encontro Brasileiro de Administração - ENBRA.

Finalmente, a FAI faz questão absoluta de que o aluno não compareça à Faculdade em vão. Considera inadmissível que o aluno ao chegar para as aulas não encontre o ambiente limpo e preparado para recebê-lo, ou sem os equipamentos especiais a serem usados no dia instalados, ou sem a comunicação a todos de que houve uma mudança emergencial

nas aulas daquele dia, ou que um evento importante acontecerá em um outro local que não a sala de aula dele, e muito menos que ele seja surpreendido com uma falta ou atraso do professor.

Outro aspecto permanentemente monitorado e objeto de manifestação freqüente da coordenação aos professores é o cumprimento rigoroso dos horários de início e término das aulas para que os 100 minutos previstos sejam efetivos. Sobre o relacionamento discente-docente-coordenação-direção, instituiu-se o documento chamado Política de Procedimentos para os Cursos da FAI, que é amplamente divulgado anualmente e seguido por todos.

Isso torna claro para docentes e discentes o pensamento institucional sobre os aspectos mais polêmicos, que costumam trazer dúvidas ou criar dificuldades no dia-a-dia do relacionamento aluno-professor-coordenação-instituição. Esse procedimento começou a ser adotado em 2003, recebe atualização e aprimoramento anualmente e tem demonstrado ser muito eficaz.

Informações específicas sobre o Curso de Graduação em Administração

O curso de Administração visa o desenvolvimento de habilidades essenciais em indivíduos devidamente habilitados, com perfil generalista, agregando-se a adoção de atitudes específicas da formação empreendedora.

As características e os objetivos perseguidos diariamente encontram-se especificadas na organização didático-pedagógica do curso, expressa em seu Projeto Pedagógico.

O perfil do egresso atende especificamente às recomendações das Diretrizes Curriculares para cursos de Administração, acrescentando-se uma característica local que é a preocupação constante com a necessidade de inovar.

A cultura do povo que convive num ambiente tecnológico desperta a população para as mudanças e a necessidade de se empreender sempre. Por isso o curso mantém a disciplina de Empreendedorismo no primeiro ano, em paralelo com Teorias de Administração, para que, ao mesmo tempo o aluno possa conhecer as várias

possibilidades que o curso lhe abre como profissional graduado em Administração e uma adicional: a de criar o seu próprio negócio, gerar o seu emprego e o de outras pessoas.

A estrutura curricular do curso de Administração, aprovada em 2002, sofreu algumas alterações a partir de 2003, até 2007, mas somente na ordem cronológica do oferecimento das Disciplinas.

A decisão por essa nova seqüência aconteceu depois de ampla discussão sobre o assunto, com participação efetiva do corpo docente. Ela visa dois objetivos principais: melhorar a seqüência dos conteúdos das áreas de Marketing e Finanças e ampliar as possibilidades de receber alunos provenientes de transferências, cuja demanda sempre foi alta e as possibilidades de se efetivar o recebimento dos candidatos, sem muitas adaptações, baixa.

Das 3.160 horas/aula previstas como tempos útil e total do curso, ministradas em 4 anos letivos, 1008 horas/aula correspondem a disciplinas pertencentes a matérias de formação básica, 1872 horas/aula representam o somatório das cargas horárias das disciplinas que compõem as matérias de formação profissional e 280 horas são de Estágio Supervisionado.

O currículo do curso de Administração, tanto na sua concepção como na prática, sempre atendeu bem aos objetivos institucionais, à demanda por administradores e à necessidade individual dos alunos. Ele tem demonstrado excelente capacidade de permanecer atual e atender às expectativas de todos os setores envolvidos. Quando há pequenos ajustes como foi feito em 2003, cuja implantação se estenderá até 2007, faz-se com participação ativa de todos os professores até porque não é fácil excluir disciplinas ou matérias para criar espaço à entrada de conteúdos novos. Esse debate é liderado pelo Coordenador Acadêmico do curso.

Quando ocorre, a atualização curricular é orientada pelas diretrizes curriculares, pelo perfil traçado para o egresso - que visa atender às necessidades locais, regionais e globais, e pelos interesses institucionais - que priorizam o atendimento às necessidades do corpo discente.

Em 2006 foi elaborado um novo Projeto Pedagógico para o Curso, baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, instituída pela Resolução CNE/CES Nº 4, de 13 de julho de 2005.

Aproveitando-se a liberdade dada para a criação de cursos totalmente adaptados às condições e às necessidades locais a FAI inovou bastante.

O seu novo curso de Administração preserva as qualidades da matriz curricular e dos procedimentos antigos e acrescenta três ênfases novas para corrigir deficiências notadas neles: comunicação, raciocínio lógico-quantitativo e tecnologias para gestão.

A concepção da nova estrutura curricular também foi totalmente modificada. O curso passou a ser claramente percebido com linhas definidas de formação dos alunos em várias áreas, com disciplinas do 1º ao 4º ano em cada uma delas. São 10 as linhas existentes: da formação geral; da comunicação; da inovação; de finanças; de materiais, produção e logística; recursos humanos; marketing; métodos quantitativos; de tecnologia da informação; e atividades complementares.

A de Inovação é completada com o curso de pós-graduação em Gestão Estratégica de Projetos – Metodologia PMI; a de Finanças com pós-graduação em Gestão Financeira e Auditoria; a de Materiais, Produção e Logística com Pós-Graduação em Gestão de Operações e Logística; a de Recursos Humanos com a Pós em Gestão de Pessoas e a de Marketing com a Pós em Gestão Estratégica de Marketing.

O curso concebido em 2006 entrou em vigor em 2007, em obediência ao Art. 11 da Resolução CNE/CES Nº 4 de 2005. Sua estrutura curricular resume-se na oferta de 3000 horas (de 60 minutos), distribuídas da seguinte forma: 2400 horas como total das disciplinas, 320 horas de Atividades Complementares e 280 horas de Estágio Supervisionado.

Concomitantemente com a implementação do novo Projeto Pedagógico do Curso de Administração, em 2007, abriu-se, com a competente autorização do MEC, uma turma no período diurno, passando a ser três as turmas iniciais do Curso.

Em 2006, também, o Coordenador do curso de Administração foi nomeado Representante Regional do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais – CRA/MG, em Santa

Rita dos Sapucaí, pela Resolução Normativa do CRA/MG Nº 018, de 23 de maio de 2006, aproximando ainda mais o curso das entidades de orientação, fiscalização e defesa da profissão do Administrador.

Informações específicas sobre o Curso de Sistemas de Informação

Segundo as Diretrizes Curriculares, o curso de Sistemas de Informação tem a computação como atividade meio e visa formar recursos humanos para a automação dos sistemas de informação das organizações. Este curso deve estar comprometido com o desenvolvimento de competências que possibilitem ao estudante e ao futuro profissional abordar de forma sistêmica os problemas organizacionais e propor soluções tecnológicas alinhadas às necessidades das organizações, levando em conta os níveis individual, grupal e organizacional e as dimensões organizacional, gerencial e tecnológica.

Para cumprir seu objetivo geral, o curso de Sistemas de Informação deve abranger duas grandes áreas de atuação: (1) aquisição, desenvolvimento e gerenciamento de serviços e recursos da tecnologia da informação e (2) o desenvolvimento e evolução de sistemas e infra-estrutura para uso em processos organizacionais.

O curso de Sistemas de Informação da FAI tem o caráter de atendimento ao objetivo geral e também às demandas mais específicas que a região tem apresentado nesses últimos anos nas áreas de Eletrônica, Telecomunicações e Informática, advindas do Arranjo Produtivo Local e de iniciativas como o Pólo Tecnológico e de outros eventos resultantes de esforços para o desenvolvimento sustentado da região. O detalhamento do perfil do egresso e das competências e habilidades desejadas encontram-se no plano pedagógico do curso.

O curso de Sistemas de Informação da FAI tem o caráter de atendimento ao objetivo geral e também às demandas mais específicas que a região tem apresentado nesses últimos anos nas áreas de Eletrônica, Telecomunicações e Informática, advindas do Arranjo Produtivo Local e de iniciativas como o Pólo Tecnológico e de outros eventos resultantes de esforços para o desenvolvimento sustentado da região. O detalhamento do perfil do egresso e de suas competências e habilidades desejadas encontram-se no plano pedagógico do curso.

Em termos de acompanhamento pedagógico, conseguiu-se obter um maior nível de interdisciplinaridade nas atividades preparadas pelos professores para as séries do curso. Tendo a FAITEC como agente motivador, os alunos de cada série desenvolvem projetos que permitem o desenvolvimento de habilidades e competências previstas nas disciplinas em curso. Cada série possui uma disciplina que encabeça os projetos, sendo apoiada pelos professores das demais. O rigor exigido quanto às normas metodológicas de pesquisa inicia-se já no primeiro ano e finaliza-se com a execução do projeto final de curso.

Em 2006, a FAI passou a sediar a Delegacia Institucional da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) - a maior sociedade acadêmica da área de Informática e Computação do Brasil. Uma das linhas de atuação da SBC é a de oferecer orientações para a atualização dos currículos dos cursos da área. A FAI, mantendo-se associada à SBC, consegue uma fonte para atualizar o plano pedagógico do curso de Sistemas de Informação em relação às recomendações dessa entidade, que possui amplo reconhecimento no meio acadêmico e empresarial.

Ainda em relação ao plano pedagógico do curso, em 2007, a matriz curricular foi alterada para contemplar as Atividades Complementares Discentes. A partir de 2008, o aluno deverá cumprir uma carga horária de 240 horas de atividades complementares. Em cada série que ele estiver matriculado, o acadêmico terá todo o ano letivo para o cumprimento de 25% da carga horária mínima estabelecida. Caso esse percentual não seja cumprido, as horas restantes serão somadas às do ano seguinte, sendo obrigatório o cumprimento total da carga horária até a conclusão do curso. As atividades complementares serão contabilizadas conforme uma lista divulgada pela Coordenação, no início de cada ano letivo. O aluno deverá, obrigatoriamente, informar os dados de cada atividade complementar realizada, utilizando para isso, o sistema SIA-Web disponível no site da FAI. Este é o único meio disponibilizado para a informação e registro de uma atividade complementar no banco de dados da Faculdade.

Em 2007, um fato relevante para o Curso foi a realização do Projeto “Exposição sobre a Produção do Conhecimento em Informática e Computação” fomentado pela FAPEMIG, por meio de seu Programa de Popularização da Ciência e Tecnologia. Esse projeto permitiu formar um acervo inédito para a FAI, composto de obras de referência sobre a

História da Computação e sobre os principais pesquisadores e precursores da área. Esse acervo está disponível para toda comunidade acadêmica na Biblioteca da Faculdade.

Ainda em 2007, outro fato relevante para o curso foi um convênio firmado entre o CDP e uma empresa de fabricação de monitores de vídeo. Esse convênio permitiu a montagem de um laboratório especializado em tecnologia de telas sensíveis ao toque (*touch screen*). O laboratório fica disponível ao corpo docente e discente do curso para a realização de pesquisas e desenvolvimento de software com a referida tecnologia.

Em termos de condução acadêmica ainda persiste a preocupação em relação ao percentual elevado de alunos que desistem ou trancam a matrícula nos dois primeiros anos do curso. Na análise dos principais motivos para a evasão nota-se a dificuldade de acompanhamento das disciplinas do curso, uma falsa expectativa ou desconhecimento sobre a profissão e a falta de condições financeiras para a permanência. No caso do primeiro motivo, tem-se incentivado a participação dos alunos nas aulas de reforço em Matemática e em monitorias das disciplinas que apresentam as maiores dificuldades. Em relação ao segundo motivo, o “Programa de Visitas” - que é direcionado para os alunos do ensino médio - tem procurado deixar claro para os visitantes quais são os objetivos do curso e quais são as atividades profissionais que o egresso deverá desempenhar. Por último, a FAI tem procurado desenvolver ações para minimizar o impacto financeiro das mensalidades. Dentre essas ações podem-se citar a adesão ao PROUNI e ao FIES e a concessão de bolsas de pesquisa, monitoria e administrativa aos alunos.

Finalmente, atendendo a uma expectativa da comunidade, em 2006, a Portaria No. 382 do MEC autorizou o aumento de 25 vagas totais anuais, no turno noturno, para o Curso de Sistemas de Informação. A partir de 2007, são oferecidas 50 vagas para o período diurno e 50 vagas para o período noturno, totalizando 100 vagas totais anuais.

Pesquisa

A FAI pratica dois tipos de pesquisa: a acadêmica e a aplicada. A acadêmica é tão abrangente quanto são as áreas nas quais os professores são especializados e/ou estão se especializando. Acontece por iniciativa dos professores mestrandos, mestres,

doutorandos e doutores, com incentivo da instituição, que coloca à disposição dos pesquisadores a Revista Científica da FAI, muito bem conceituada pela CAPES.

Nessa modalidade de pesquisa os alunos são envolvidos através do Programa Institucional de Iniciação Científica apoiado pela FAPEMIG. Nessa modalidade a instituição também apóia disponibilizando a Revista Inicia, que publica artigos de alunos, elaborados com orientação dos professores, dentro do Projeto de Iniciação Científica ou não.

Na disciplina de Estágio Supervisionado os alunos também elaboram artigos científicos como Trabalhos de Conclusão de Curso, orientados por Professores, e concorrem às vagas disponíveis para publicação na Revista Inicia ou em outras revistas nacionais da área. Como resultado, tem-se a produção científica da instituição, cujo indicador é o número de publicações/docente/ano.

A pesquisa aplicada é feita pelo Centro de Desenvolvimento e Pesquisa - CDP, e visa o desenvolvimento de produtos, serviços e soluções para atender demandas específicas do mercado. Esse trabalho é feito em parceria com empresas, instituições, incubadoras de empresas, ONGs e governo municipal, estadual e federal.

Credenciado pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, pelo Comitê da Área de Tecnologia da Informação (CATI), nos termos do Artigo 22 do Decreto nº 3.800 de 20 de abril de 2001, ratificado com a aprovação da manutenção da Resolução CATI nº 069/2002, para os fins previstos na Lei nº 8248/91, alterada pelas Leis nº 10.176/01 e nº 11.077/04, regulamentada segundo o Decreto nº 5.906/06, o CDP/FAI atua junto às empresas beneficiárias da Lei de Informática. No período de 2006 e 2007 o CDP atuou nos seguintes Projetos no âmbito da Lei de Informática:

- Convênio para Capacitação, Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos com a Waytec Tecnologia em Comunicação Ltda., de Ilhéus – BA. Termo Aditivo Nº 09: criação e instalação de um núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de soluções envolvendo a tecnologia de telas sensíveis ao toque (“touchscreens”).

- Convênio para Capacitação, Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos com a Coleção Indústria e Comércio de Informática, Telecomunicações e Eletrônica Ltda., de Varginha - MG. Em 2006, Termo Aditivo Nº 1, com o Projeto do Software “Sistema Café 0.5”, e em 2007, Termo Aditivo Nº 2, com um Projeto de apoio à elaboração de Dissertações e uma Tese.
- Convênio de Cooperação Científica e Tecnológica STI 01-2007, com a SEMP TOSHIBA INFORMÁTICA LTDA., de São Paulo – SP, para elaboração do Software Gibizinho/2007.
- Convênio de Cooperação Científica e Tecnológica com a Braview Indústria de Produtos Eletrônicos do Brasil Ltda., de Pouso Alegre – MG, para Desenvolvimento do Software SMP – Sistema de Monitoramento da Produção.

Por meio de Convênio com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SECTES, o CDP, via Fundação Educandário Santarritense – FES, Mantenedora da FAI, mantém em funcionamento um Núcleo de Informações Estratégicas - INFOVALE, destinado à pesquisa de tendências visando a descoberta de oportunidades e ameaças aos interesses das empresas que compõem o Arranjo Produtivo Local - APL de Santa Rita do Sapucaí. Documentos vigentes no período, relativos a esse Projeto:

- Convênio Nº 232/2007, FES e SECTES.
Objeto: Operacionalização do Núcleo de Informações Estratégicas para a Competitividade Industrial/APL de biotecnologia, eletrônicos, software e biocombustíveis.
- Processo FAPEMIG Nº EDT – 73084/06 – “Bolsa de Gestão em Ciência e Tecnologia Vinculada ao Projeto de Pesquisa: “Criação do Núcleo de Inovação Tecnológica e Proteção ao conhecimento do APL Eletroeletrônico de Santa Rita do Sapucaí – INOVALE””.

Com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais também foram várias as atividades em execução no biênio 2006 e 2007:

- Edital FAPEMIG 017/07 – Programa Tecnologia da Informação
Processo N°: TEC APQ – 6596-6.02/07
Projeto: “ACQUADAT – Mini-Terminal de Coleta de Dados de Baixo Custo”.

- Edital FAPEMIG 017/07 – Programa Tecnologia da Informação
Processo N° TEC APQ – 7605-6.02/07
Projeto: “Supervisor – Projeto de Integração de Micro PLC a Sistema Supervisório”.

- Edital FAPEMIG 017/06 – Programa Tecnologia da Informação
Processo N° EDT – 3102/06
Projeto: “Software de Gestão de Assistência Técnica na Indústria Eletrônica – ASSISTEC-ELETRO”.

- Edital FAPEMIG 012/2006 – Apoio à Difusão e Popularização de Ciência e Tecnologia.
Processo N° EDT – 2838/06
Projeto: “Exposição sobre Produção do Conhecimento em Informática e Computação – EPCIC”.

- Edital FAPEMIG N° 017/2006 – Programa de Tecnologia da Informação
Processo N° EDT – 3096/06
Projeto: “Pronto! Versão Incubadora 3.0”.

- FAPEMIG Convênio N° 5.44/05 entre FAPEMIG e FES, Mantenedora da FAI.
Objeto: Concessão de Bolsas de Iniciação Científica Institucional – BIC, anualmente. Em 2006, 10 bolsas; em 2007, 15 bolsas; em 2008, 20 bolsas.

Com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, por meio da elaboração de propostas em resposta a Editais, o CDP/FAI/FES aprovou três Projetos no período, como se pode ver a seguir. A operacionalização desses Projetos é feita em convênio com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE. Projetos em execução em 2006 e 2007:

- Convênio SEBRAE/FINEP N° 0283/2006.
Referência FINEP N° 3023/05
Projeto: “Sistema de Comunicação Visual Controlado à Distância”.
- Convênio SEBRAE/FINEP N° 0550/2007
Referência FINEP N° 2992/06
Projeto: “Transmissão Digital para Rádios”
- Convênio SEBRAE/FINEP N° 0576/2007
Referência FINEP N° 2688/06
Projeto: “Desenvolvimento do Brainstem Evoked Response Audiometry - Potenciais Evocados Auditivos de Tronco Encefálico (BERA)”.

Na área de pesquisa aplicada ainda, a FAI pratica uma atividade muito relevante porque envolve todos os alunos, professores e funcionários na preparação e as comunidades local e regional na realização. Trata-se do Programa de Administração Aplicada - PAA, que contribui significativamente para a realização da Feira de Tecnologia da FAI – FAITEC. A FAITEC tem recebido mais de 100 inscrições de Projetos dos alunos e apresentado, após seleção, 75 deles anualmente, com grande sucesso. Essa feira representa um celeiro de idéias que fomenta, o empreendedorismo - essencial para o modelo de desenvolvimento local adotado por Santa Rita do Sapucaí, baseado na inovação tecnológica.

A atividade de pesquisa ligada à preparação de projetos para serem apresentados na FAITEC mantém articulação direta com a área de ensino, porque é desenvolvida durante o ano inteiro em um programa multidisciplinar chamado PAA, com foco diferente para cada uma das séries do curso de Administração. Os demais Projetos surgem da interação pesquisa/ensino/extensão e se dá através da participação direta de professores e alunos nos projetos/temas tratados no âmbito das respectivas Disciplinas componentes do Currículo do Curso.

Em todos os casos a pesquisa é muito relevante em relação aos objetivos institucionais, pois atende diretamente à pretensão que a FAI tem de ser referência em prestação de

serviços de administração e sistemas de informação na região, constitui-se em alternativa para ampliação da base de receitas, desenvolve seus recursos humanos para aproximar teoria e prática e para melhorar os níveis de qualidade, e, prioriza a educação, pois tais pesquisas são entendidas com meios para o aprimoramento institucional e não como um fim em si mesmas.

Os pesquisadores contam com apoio da instituição para sua formação, desenvolvimento de atividades que permitam inter-relação do ensino com a pesquisa, captação de recursos para o programa de iniciação científica, manutenção do CDP - que viabiliza as oportunidades de atuação em equipes de pesquisa aplicada, edição de duas revistas científicas e apóia a participação em eventos científicos.

Pós-Graduação

O programa de pós-graduação da FAI conta com uma adesão cada vez maior, tendo em vista que o número de alunos cresce anualmente. Na área de gestão, os cursos têm interfaces claras com a graduação, complementando cada linha de estudo inserida no Projeto Pedagógico do Curso colocado em vigor em 2007, para os ingressantes daquele ano.

O de **Gestão Estratégica de Projetos - Metodologia PMI**, que completa a linha da inovação na graduação objetiva proporcionar a transferência de um conjunto articulado de ferramentas e técnicas para gerir prazos, escopos, riscos, motivar equipes, alocar e gerenciar recursos de modo a gerar maior produtividade, para que os profissionais possam atuar com eficácia no gerenciamento de seus projetos, com foco na formação de habilidades e competências gerenciais. Além disso o curso visa fornecer capacidade analítica, técnicas e métodos que permitam ao profissional desempenhar tais atividades com eficácia e eficiência, atendendo às necessidades organizacionais que utilizam ou pretendem utilizar, o gerenciamento de projetos, segundo a metodologia do PMI, como estratégia de gestão.

O de **Gestão Financeira e Auditoria**, que complementar os estudos de finanças, da

graduação, visa proporcionar aos participantes uma visão abrangente e integrada da gestão financeira. Capacitar os alunos para fazer análise, planejamento, controle e gestão dos recursos e investimentos financeiros de uma organização. Transmitir conhecimentos atualizados sobre conceitos e práticas de Finanças utilizadas nas organizações modernas. Contribuir para a formação de profissionais especializados na área de finanças e auditoria.

O de **Gestão de Operações e Logística**, na seqüência natural dos estudos sobre Materiais, Produção e Logística, da graduação, objetiva levar os alunos a entenderem o impacto das decisões da área de Logística/Operações no desempenho do negócio. Compreender os conceitos que devem embasar decisões eficazes na área. Saber aplicar técnicas de suporte às decisões das áreas de Suprimentos, Produção e Distribuição. Enxergar os benefícios da integração da cadeia de suprimentos. Ter habilidade de relacionar-se com outras áreas da organização.

O de **Gestão de Pessoas**, completando a formação em Administração de Recursos Humanos da graduação, tem o intuito de discutir a realidade da gestão de pessoas nas organizações, entendendo as diferenças entre as técnicas tradicionais e as modernas. Criar condições para que o aluno compreenda a importância da visão estratégica na definição e implantação de princípios gerenciais relativos à gestão de pessoas, propiciando-lhe uma visão orgânica e sistêmica dessa área e dos diferentes processos nela implicados. Proporcionar condições ao aluno para que identifique, analise e proponha soluções aos problemas detectados e, ainda, formule, articule e implemente políticas de recursos humanos, habilitando-o para assumir posições de liderança em organizações de diferentes portes e segmentos. Promover a discussão e a avaliação permanente da gestão de pessoas

E o de **Gestão Estratégica de Marketing**, fechando os estudos da linha de marketing da graduação, objetiva proporcionar aos participantes uma visão abrangente e integrada da gestão de marketing, sob a perspectiva estratégica de orientação para mercado e desenvolvimento de relacionamentos duradouros e lucrativos com os clientes. Capacitar os alunos para a identificação de oportunidades e soluções inovadoras, que resultem em vantagens competitivas para a organização. Transmitir conhecimentos atualizados sobre os conceitos e as práticas de marketing utilizadas nas organizações modernas. Introduzir

uma visão prática do marketing, por meio da discussão de casos e troca de experiências reais. Contribuir para a formação de profissionais especializados na área de marketing.

Além desses cursos, oferecidos na seqüência das linhas de formação que compõem a estrutura curricular do Curso de Administração a partir de 2007, em fase de implementação até 2010, há o Curso de Pós-Graduação em **Gestão Empresarial**, que atende a uma necessidade regional de desenvolver habilidades gerenciais em profissionais formados em todos os tipos de graduação, exceto Administração.

O referido curso visa proporcionar aos participantes uma visão abrangente e integrada da gestão empresarial e a oportunidade para refletir e debater sobre as funções da gestão empresarial e seu relacionamento externo. Capacitar os alunos nos fundamentos e ferramentas de gestão. Contribuir para aprimorar a formação gerencial de empresários e profissionais graduados, mas não em Administração.

Na área de Sistemas de Informação a FAI oferece o Curso de **Desenvolvimento de Sistemas Corporativos** para capacitar os alunos em processo e desenvolvimento de software, com foco em sistemas corporativos. Transmitir conhecimentos atualizados sobre os conceitos e as práticas dos sistemas de informação utilizados nas organizações modernas. Contribuir para a formação de profissionais especializados na área de sistemas de informação.

Extensão

O objetivo da extensão universitária é fazer com que os conhecimentos resultantes das pesquisas científicas e aplicadas cheguem mais rapidamente ao local onde serão efetivamente utilizadas em benefício da sociedade.

É um processo educativo, de conotação cultural, que promove e integração da academia com a sociedade através de atividades de ensino, pesquisa e prestação de serviços, objetivando a reciprocidade de relações entre a faculdade e a sociedade, com possibilidade de aprendizagem para ambas.

As atividades de extensão da FAI concretizam-se por meio das pesquisas científicas e aplicadas detalhadas no item anterior, do programa de pós-graduação, da Faculdade Aberta à Maturidade e da prestação direta de serviços de consultoria, assessoramento e treinamento prestados pelo CDP.

O curso de extensão cultural e atualização denominado Faculdade Aberta à Maturidade, que atende pessoas com mais de 45 anos de idade, com o objetivo de promover atividades que atendam às necessidades, expectativas e anseios dos alunos, permanece em funcionamento, cumprindo a missão de fazer crer que a vida começa quando se deseja que assim se faça.

A FAI, através do CDP, atua junto às empresas, incubadoras de empresas, instituições públicas e privadas, de manufatura ou prestadoras de serviços, desenvolvendo software, elaborando estudos de viabilidade econômica, financeira e mercadológica, pesquisa e análise de mercado, consultoria, assessorando e ministrando cursos nas mais variadas áreas da gestão empresarial e de sistemas de informação, atendendo às demandas que se apresentam.

Outra atividade muito freqüente de extensão é a realização de palestras, sobre temas de competência do seu corpo docente, especialmente na área de Empreendedorismo, devido à experiência acumulada pela Instituição ao longo dos 10 anos que mantém Disciplinas de mesmo nome norteando a orientação aos alunos e as ações nos cursos. O foco em empreendedorismo significa atitudes diferentes; ênfase ser, antes do saber.

Em todas as atividades de pesquisa e extensão há participação direta de professores e/ou alunos, estabelecendo-se a articulação desejada e necessária entre a extensão, o ensino e a pesquisa.

Dessa forma, além da Faculdade envolver seus estudantes em atividades de ensino, promove também a sua participação direta nas atividades de pesquisa e extensão, constituindo-se o próprio CDP, numa das instituições que mais contratam estagiários da FAI.

Além das atividades de extensão que caracterizam negócios para a instituição, traduzidas pela venda de serviços, ela também desenvolve atividades que atendem a comunidade em termos sociais, culturais e de inclusão em vários aspectos, dentre eles a digital.		
Ações Programadas na Proposta / PDI	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisão curricular ▪ Implantação de recursos multimídia em todas as salas de aula ▪ Incentivo à interação aluno/professor no ambiente virtual como apoio ao ensino presencial ▪ Atualização profissional docente e técnico administrativo ▪ Workshop anual com o corpo docente ▪ Obtenção de conceitos favoráveis nas avaliações do MEC ▪ Novo formato da semana da FAI com enfoque cultural ▪ Maior aproximação com as entidades de classe CRA e SBC ▪ Aumento do número de vagas oferecidas ▪ Ampliação do número de bolsas de pesquisa ▪ Ampliação do número de projetos de pesquisa realizados pelo CDP ▪ Oferta de novos cursos de pós-graduação ▪ Oferta de cursos de extensão 	
	Resultados Alcançados	
Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
Atualização do matriz curricular do curso de Administração (2006)	Atualização do currículo para atender às necessidades de um mercado em constante evolução	
Instalação de data-show e computador em todas as salas de aula	Melhoria do ambiente de aprendizagem e da metodologia utilizada	
Implantação do sistema de gerenciamento Moodle e criação do ambiente virtual de aprendizagem à distância.	Maior disseminação dos conteúdos dados em sala de aula e maior interação aluno/professor	Falta de adesão de alguns professores e alunos
Atualização profissional docente e técnico administrativo	Através de projetos apoiados por empresas, foi possível aumentar o percentual de apoio aos docentes	Alguns docentes ainda não usufruíram do benefício

Workshop anual com o corpo docente	Padronização dos procedimentos acadêmicos, debates e planejamento das atividades	Realizar com maior frequência
Obtenção de conceitos favoráveis nas avaliações do MEC	Mostrar para a comunidade o diferencial da instituição	
Novo formato da semana da FAI com enfoque cultural	Suprir necessidade cultural da comunidade, mudando a rotina acadêmica	Altos investimentos para a realização desses eventos
Maior aproximação com as entidades de classe CRA e SBC	Nomeação do coordenador do curso de Administração como representante regional do CRA/MG. FAI passou a sediar a Delegacia Institucional da Sociedade Brasileira de Computação	
Aumento do número de vagas oferecidas	No ano de 2006 foi autorizada a ampliação do número de vagas do curso diurno de Administração em 120 e 50 vagas para o curso de Sistemas de Informação noturno	
Ampliação do número de bolsas de pesquisa	No ano de 2006 foram concedidas pela FAPEMIG mais 10 bolsas de iniciação científica e em 2007 15 bolsas	
Projetos de pesquisa realizados pelo CDP, sendo 07 em 2006 e 09 em 2007	Maior participação dos professores e alunos na solução de problemas reais, cumprindo uma de suas metas que é ser referência na prestação de serviços.	
Oferta de novos cursos de pós-graduação 2006: Gestão Empresarial, Gestão de Pessoas e Gestão de Operações e Logística 2007: Gestão Estratégica de Projetos – Metodologia PMI	Capacidade da instituição em perceber e atender à demanda regional. Ampliação do tempo de dedicação docente à instituição. Criação de uma fonte alternativa de receita. Maior presença da instituição no meio empresarial e junto aos egressos.	

Oferta de cursos de extensão: Java e Inclusão Digital para a terceira idade	Capacitação de uma forma rápida de demandas pontuais. A instituição cumprindo seu papel de inclusão social para pessoas acima de 45 anos.	Ampliar a oferta de cursos.
---	---	-----------------------------

RESULTADO DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS
(porcentagem das respostas, considerando ótimo ou bom)

Itens avaliados	Ano de 2006	Ano de 2007
Coerência entre o Projeto Pedagógico dos cursos como PDI, PPI e a missão da instituição	56%	58%
Explicitação das concepções de currículo, aprendizagem, ensino e avaliação	73%	75%
Planejamento de metas a serem alcançadas em curto prazo no ensino de graduação e sequenciais	64%	69%
Explicitação das competências definidas no perfil do egresso	73%	81%
Existência de processos de flexibilidade curricular	82%	81%
Coerência entre a organização curricular, os objetivos, e o perfil do egresso	91%	94%
Mecanismos de atualização e revisão sistemática dos currículos	100%	94%
Indicação de ações inovadoras futuras e/ou em desenvolvimento na área do ensino	64%	75%
Existência de ambiente virtual de apoio ao ensino presencial	91%	94%
Existência de ambiente virtual de apoio ao ensino a distância	70%	74%
Apropriação do PP dos cursos pelos docentes	46%	56%
Apropriação do PP dos cursos pelos discentes	55%	56%
Processo sistemático de levantamento dos resultados de desempenho docente, discente, da organização pedagógica	73%	69%
Uso dos resultados de avaliação para o planejamento das atividades do ensino.	64%	69%
Divulgação dos resultados de avaliação para a comunidade acadêmica	11%	8%
Cadastramento dos grupos de pesquisa no CNPq	30%	21%
Definição de eixos e linhas de pesquisa institucionalmente prioritárias	36%	38%
Mecanismos de avaliação da produção científica e tecnológica da IES	46%	38%
Existência de eventos de difusão da produção científica e tecnológica reconhecidos pela comunidade acadêmico-científica	46%	50%
Existência de formas de divulgação de produção acadêmico-científica e tecnológica	55%	56%
Promoção de intercâmbio científico e tecnológico docentes e discentes da IES com outras IES e instituições de pesquisa	27%	31%
Mecanismos de incentivo à participação discente na elaboração e execução de projetos de pesquisa	64%	63%
Critérios definidos para seleção de alunos e concessão de bolsas para a iniciação científica	55%	62%

Coerência das linhas/eixos das pesquisas de iniciação científica com o ensino e as atividades de extensão, definidas no PP dos cursos	45%	50%
Apoio a professores qualificados para a iniciação científica	46%	43%
Apresentação pelos docentes de resultados em eventos científicos	36%	44%
Captação de recursos para viabilizar a execução de projetos apresentados e ou orientados pelos docentes	36%	50%
Participação em editais para a aprovação de projetos de pesquisa discente	55%	44%
Apresentação pelos alunos de resultados em eventos da comunidade científica	46%	50%
Participação voluntária de alunos com estímulos institucionais em projetos de pesquisa	36%	38%
Recursos da entidade mantenedora, através de rubrica específica	27%	24%
Apresentação de projetos para as agências de fomento, de natureza pública ou privada	45%	50%
Fontes de fomento oriundas de outras entidades de natureza diversa	46%	44%
Coerência entre a criação e expansão da pós-graduação com as metas do PDI	80%	79%
Reconhecimento e credenciamento dos cursos de pós-graduação pelos órgãos competentes (CAPES,CEE)	78%	72%
Produção científica compatível com os objetivos e linhas de pesquisa dos cursos	64%	57%
Mecanismos de divulgação da produção científica	64%	62%
Apoio à participação docente em eventos científicos	46%	50%
Atuação profissional de egressos na sua área de formação	64%	68%
Atuação dos docentes da pós-graduação no ensino de graduação	82%	73%
Integração dos projetos de iniciação científica com as linhas de pesquisa da pós-graduação	36%	38%

Observações / Recomendações da CPA

- Maior sensibilização da comunidade docente e discente da importância da utilização e incorporação de ferramentas/recursos de tecnologia para a melhoria do processo ensino/aprendizagem.
- A instituição não deve se descuidar do propósito de sempre obter avaliações positivas no que tange, principalmente, a titulação docente.
- Ampliação do número de encontros entre direção, coordenação e professores para uma melhor uniformização dos procedimentos.
- Buscar patrocínio entre os órgãos governamentais e iniciativa privada para ampliação de eventos como a FAITEC e a Semana da FAI.
- Oferecer mais cursos de extensão que atendam às demandas da região.
- Melhorar a sistemática de divulgação das avaliações institucionais para toda a comunidade.

DIMENSÃO 5.3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Período 2006/2007

A Faculdade de Administração e Informática - FAI, desde 1971, contribui para o fortalecimento do Pólo Tecnológico de Santa Rita do Sapucaí, visando formar e colocar no mercado profissionais qualificados nas áreas de gestão, tecnologia e educação, possuindo uma extensa folha de serviços prestados à comunidade técnico-científico-empresarial e à sociedade local como um todo.

Consciente do seu papel, enquanto instituição de ensino superior, a FAI forma tanto empreendedores para o mercado, quanto cidadãos responsáveis para a sociedade. Busca contribuir com o desenvolvimento regional e nacional, colocando novos profissionais no mercado, formadores de opinião, que visam construir um ambiente mais favorável para o país, colocando em prática as teorias assimiladas e vivências que puderam participar enquanto alunos FAI.

A faculdade, através do Centro de Desenvolvimento e Pesquisa, tem parcerias com várias empresas da região, oferecendo oportunidades de estágios para os alunos. Com o Núcleo de Cultura e Cidadania promove atividades de cunho social, cultural e de responsabilidade cidadã, na busca de oferecer aos seus alunos uma sólida formação científica, humanística e técnica que, aliada ao ambiente harmonioso de estudo, possibilita a preparação de um profissional competente e humanizado, capaz de atender tanto às necessidades do mercado quanto às demandas sociais.

Para que esses objetivos sejam atingidos, a instituição mantém convênios com sindicatos, incubadoras, prefeituras e ong's, onde os alunos, logo no seu primeiro ano de faculdade consegue se empregar, exercitando sua atividade de formação, com remuneração

adequada, e contribuindo para o desenvolvimento técnico e científico. As políticas institucionais de inclusão de estudantes socialmente desfavorecidos são efetivadas através da adesão aos programas do Governo Federal (PROUNI e FIES) e de políticas próprias de financiamento.

Há também uma relação sólida com escolas estaduais e particulares da região, que nos permite desenvolver algumas atividades de grande abrangência cultural e social, como, o Concurso Cultural promovido em 2006 e a Gincana Interescolar realizada no ano de 2007. Nessas atividades e em outras, como o tradicional “Trote da Cidadania” são envolvidos alunos, professores e funcionários da faculdade, que aprimoram seus conhecimentos técnicos e se sensibilizam com resultados beneficentes dos projetos, que auxiliam várias instituições carentes da região.

Como a FAI é uma instituição sem fins lucrativos, sendo mantida pela Fundação Educandário Santarritense - FES, que é constituída por pessoas da comunidade pratica a democracia já no ato da eleição de sua diretoria. Incentivando práticas como esta na eleição de representantes de turma, integrantes do Diretório Acadêmico, chefes de departamentos, membros da CIPA, entre outras atividades, por exemplo, realizar pesquisas com os alunos, ouvindo opiniões dos mesmos para a inserção de cursos extracurriculares, o que acontece na Semana da FAI.

Dentro deste contexto, a FAI é uma instituição socialmente responsável, preocupada com a inclusão social e com a formação de profissionais cidadãos, conscientes e comprometidos com as questões sociais da comunidade onde estão inseridos.

Ações Programadas na Proposta / PDI

- Prouni - Programa Universidade para todos;
- FIES - Programa de Financiamento Estudantil;
- Convênio de Bolsas Estudantis com a prefeitura de Santa Rita do Sapucaí;

	<ul style="list-style-type: none"> - Trote da Cidadania; - Fundamentos da Língua Portuguesa e Matemática; - Faculdade Aberta à Maturidade; - Inclusão Digital para 3ª idade; - Campanha do Agasalho; - Concurso Cultural da FAI; - I Gincana Interescolar do Sul de Minas; - Publicação do Livro “FAI História Viva”; - Arraiá da FAI; - Programa Canal FAI; - Programa de Visitas; - Dia Nacional da Responsabilidade Social; - FAITEC - Feira de Tecnologia da FAI; - Bolsas de Iniciação Científica; - NIE - INFOVALE (Núcleo de Informações Estratégicas do APL Eletroeletrônico de SRS).
--	--

Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
	Potencialidades	Fragilidades
- Prouni - Programa Universidade para todos;	Com o programa do Prouni foram beneficiados em 2006 41 alunos, tendo um aumento significativo para o ano de 2007, que beneficiou 70 alunos carentes.	

<p>- FIES - Programa de Financiamento Estudantil;</p>	<p>Através do credenciamento ao FIES, a FAI pode proporcionar financiamentos estudantis, com variações de percentual para 60 alunos no ano de 2006, sendo que durante o ano de 2007 conseguiu beneficiar 86 alunos, atingindo um número maior de alunos carentes.</p>	
<p>- Convênio de Bolsas Estudantis com a prefeitura de Santa Rita do Sapucaí;</p>	<p>Na busca de oferecer mais possibilidades de bolsas estudantis para os alunos carentes, a FAI mantém convênio com a prefeitura, que desta forma contemplou 91 alunos no ano de 2006, e para o ano de 2007 foram beneficiados 75 alunos.</p>	<p>O percentual dos alunos com o benefício diminuiu de um ano para o outro, porém não depende apenas da instituição a concretização dessa ação, precisando a prefeitura estar comprometida.</p>
<p>- Trote da Cidadania;</p>	<p>Atividade realizada há 6 anos, tendo resultados positivos e auxiliando mais de uma instituição carente. No ano de 2006 arrecadou 774 quilos de alimentos não perecíveis e verba monetária para 3 vales-gás. No ano de 2007 arrecadou 453 quilos de alimentos não perecíveis, verba monetária no valor de R\$ 736,00, que foi revertida em medicamentos, e ainda</p>	

	lançou um portal do voluntariado.	
- Fundamentos da Língua Portuguesa e Matemática;	Essa ação teve grande êxito na área de matemática, beneficiando 15 alunos no ano de 2006, que teve uma grande adesão, passando a beneficiar 69 alunos, em 2007.	Não teve grande repercussão na área da língua portuguesa.
- Faculdade Aberta à Maturidade;	O curso proporciona momentos de entretenimento, cultura e motivação, revitalizando esse público. No ano de 2006, foi instituído 50% de bolsa estudantil, beneficiando 19 pessoas, e esse número cresceu para 22 alunos em 2007.	
- Inclusão Digital para 3ª idade;	No ano de 2006 foram beneficiadas com o curso 200 pessoas da comunidade, já no ano de 2007, presenciaram o curso 50 alunos.	A atividade já acontecia desde 2005, porém foram instituídos outros órgãos que passaram a ministrar estes tipos de curso, e a procura diminuiu.
- Campanha do Agasalho;	Movimento que integra os alunos. Teve início no ano de 2006 e arrecadou 500 quilos de agasalhos. No ano de 2007, o sucesso se repetiu com mais 500 quilos de agasalhos arrecadados.	

<p>- Concurso Cultural da FAI;</p>	<p>Atividade desenvolvida no de 2006, integrando as escolas do ensino médio da região. Foram envolvidas 72 escolas, totalizando aproximadamente 5.640 alunos participantes</p> <p>Disseminação dos oito jeitos de mudar o mundo.</p> <p>Premiação para os três primeiros colocados.</p> <p>Publicação das dez melhores redações, na revista do Núcleo de Cultura e Cidadania - NCC da FAI.</p>	
<p>- I Gincana Interescolar do Sul de Minas;</p>	<p>Atividade desenvolvida no de 2007, integrando as escolas do ensino médio da região.</p> <p>Premiação para as três primeiras escolas vencedoras da gincana. Impactos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disseminação dos “Oito Objetivos do Milênio” entre, aproximadamente, 29.500 alunos de 98 escolas localizadas em 48 municípios do Sul de Minas. - Envolvimento direto de 21 escolas, 16 municípios e, aproximadamente, 6.000 alunos. - Arrecadação de 19 toneladas de alimentos doados para 24 instituições e mais 11 escolas 	

	<p>estaduais e municipais de 21 municípios.</p> <p>- Arrecadação de 11 mil livros infantis doados para 27 instituições de 21 municípios.</p> <p>- Implantação de 21 projetos ambientais em 21 escolas de 21 municípios.</p>	
- Publicação do Livro “FAI História Viva”;	Foram produzidos 500 livros, que resgatou e registrou a história da faculdade, sendo distribuído gratuitamente para a sociedade e homenageando pessoas importantes na construção da sua história.	
- Arraiá da FAI;	Foram beneficiadas quatro comissões de formatura no ano de 2006, enquanto que em 2007, cinco comissões puderam usufruir os benefícios.	
- Programa Canal FAI;	Transmissão de conhecimentos sobre empreendedorismo, profissão, responsabilidade social, e cultura local, contribuindo para a formação da sociedade. No ano de 2006 foi exibido pela TV Libertas (localizada em Pouso Alegre), e no ano de 2007 foi transmitido pela TV Alterosa, filiada do SBT, localizada em Varginha.	

- Programa de Visitas;	No ano de 2006, foram recebidos 1.218 alunos de 12 escolas, e no ano de 2007 foram recebidos 1.357 alunos de 24 escolas da região.	
- Dia Nacional da Responsabilidade Social;	No ano de 2006, foram beneficiadas 1.500 crianças e em média 150 adultos da terceira idade, sendo que para o ano de 2007 mais crianças foram atraídas para o evento, beneficiando 2.000 crianças.	
- FAITEC - Feira de Tecnologia da FAI;	Tradicional feira que expõe trabalhos na área de gestão, tecnologia e educação. De 2006 para 2007 houve um aumento do espaço disponível, resultando em mais projetos expostos.	
- Bolsas de Iniciação Científica;	O ano de 2006 envolveu 10 alunos, e o ano de 2007 resultou em 15 alunos envolvidos.	
- NIE - INFOVALE (Núcleo de Informações Estratégicas do APL Eletroeletrônico de SRS).	Beneficia aproximadamente 200 empresários, desde a sua criação, atuou no ano de 2006 e 2007.	
Ações não programadas e Realizadas	Resultados Alcançados	
	Potencialidades	Fragilidades
- Portal “Espaço Crescer” (www.espacocrescer.org);	Como resultado do Trote da Cidadania, foi implantado um portal do voluntariado, que	

	beneficia desde 2007, 120 entidades filantrópicas e agregados.	
- Domingo no Zoobotânico - projeto ambiental;	Atividade desenvolvida em 2006, realizada na cidade de Pouso Alegre, que distribuiu 1.200 cartilhas infantis sobre o meio ambiente, além de apresentações teatrais.	Atividade que depende de parcerias com secretarias e órgãos da prefeitura municipal, para que continue sendo realizada.
- Doação de computadores;	No ano de 2006 foram beneficiados dois deficientes físicos e uma escola carente do município de Pouso Alegre.	
- Caminhada Ecológica;	No ano de 2006, a caminhada fez parte da abertura da Semana do Meio Ambiente, evento realizado em parceria com a Secretária Municipal do Meio Ambiente. Envolvimento de aproximadamente 2.000 cidadãos.	Atividade que depende de parcerias com secretarias e órgãos da prefeitura municipal, para que continue sendo realizada.
- Capacitação de professores para a Inclusão Digital para deficientes visuais;	Foram capacitados sete profissionais, no ano de 2006.	
- Inclusão Digital para deficientes visuais;	Foram beneficiados três deficientes visuais, no ano de 2007.	
- IIIª Veredas Roseanas;	Canta e conta obras de Guimarães Rosa. Envolvimento de 1.050 alunos do ensino médio, no ano de 2006.	Atividade que depende de parcerias com escolas do ensino médio, para que continue sendo

		realizada.
- Pesquisa de campo (Abertão e Bom Jardim);	No ano de 2006, foram entrevistadas 147 famílias. O resultado da pesquisa beneficiou 1.133 pessoas.	
- Mostra Cultural: "Memórias II";	Evento que em 2006, homenageou os 280 anos do nascimento de Tiradentes (patrono da polícia militar) e os 30 anos da morte do ex-presidente JK (que foi capitão da PM). Visitaram o evento 1.400 pessoas.	

TEMAS OPTATIVOS

A instituição tem em sua estrutura física, acesso entre seus prédios através de rampas, inclusive entre os andares superiores, possuindo sanitários apropriados para cadeirantes. Na biblioteca, tem um acervo em *braille*, capacitando também seus professores para ministrar aulas a deficientes visuais. Alunos ingressam na FAI, através de processos seletivos especiais, e contam com o apoio e cuidados dos funcionários para se locomoverem com agilidade dentro do campus, até se acostumarem com o novo ambiente.

A FAI proporciona momentos de confraternização e integração entre professores e funcionários, criando um clima organizacional de bem estar para seus colaboradores. No contexto dos alunos, logo no início de seu curso, são recepcionados com o Trote da Cidadania, onde desenvolvem atividades sociais e culturais em equipe, socializando e integrando ao ambiente universitário.

Em relação aos novos alunos, foi identificada uma defasagem no conhecimento de alguns deles perante as disciplinas na área de exatas, para corrigir esse desvio, é proporcionado um curso extra, gratuito, onde o conhecimento na área de matemática é nivelado, para que o mesmo não se sinta prejudicado, e dessa forma prossiga com mais sucesso no curso escolhido, para sua formação profissional.

Para comunidade da terceira idade, oferece a “Faculdade Aberta à Maturidade”, e um curso de inclusão digital, visando proporcionar conhecimentos do Word, excell e internet.

No ano de 2006, foram capacitados professores para ministrar cursos de inclusão digital a deficientes visuais, e no ano seguinte formou-se a primeira turma, que teve resultados positivos no aprendizado.

A FAI através de uma parceria com o projeto da FAPEMIG, instituição do governo de Minas Gerais responsável em incentivar e financiar projetos e atividades relacionadas com pesquisa e inovação oferece o programa de Bolsas de Iniciação Científica, desde 2005,

criando oportunidades aos alunos da graduação de participarem de projetos científicos recebendo uma bolsa-auxílio mensal. Esses alunos são orientados por professores da instituição, desenvolvendo temas que colaboram para o crescimento do próprio aluno, e de todos que tem acesso ao artigo desenvolvido.

Motivados pelo curso de Administração, dentro da disciplina de pesquisa e análise de mercado, alunos participam de pesquisas de campo, contribuindo para melhorias da sociedade, como foi o caso de uma pesquisa realizada nos bairros Abertão e Bom Jardim - Cachoeira de Minas, município vizinho de Santa Rita do Sapucaí.

Através do NIE-INFOVALE, Núcleo de Informações Estratégicas do APL Eletroeletrônico de Santa Rita do Sapucaí, é responsável em fornecer serviços de inteligência às empresas do Vale da Eletrônica visando torná-las mais competitivas e a inovação é condição fundamental para a competitividade.

A FAI também promove eventos culturais em parceria com escolas do ensino médio, como o “Veredas Roseanas”, que envolve as obras de Guimarães Rosa, evento aberto a comunidade local, enriquecendo a cultura dos jovens cidadãos. Também participou de um evento voltado as escolas da cidade, a Mostra Cultural “Memórias II”, homenageando personagens ilustres da nossa história: Tiradentes, Juscelino Kubiteschek de Oliveira e a Polícia Militar de Minas Gerais.

A FAI desenvolve atividades institucionais que interagem com o meio social, abrangendo diversas áreas:

- O trote da cidadania tem como resultado final arrecadação de alimentos que são doados para instituições carentes da cidade, assim como já arrecadou dinheiro que foi revertido em remédios para instituições carentes que cuidam de pessoas acometidas do câncer e diabetes.
- Projeto Domingo no Zoobotânico, consistiu em realizar uma “caminhada ecológica”, onde alunos e funcionários vestiam camisetas e carregavam faixas com o tema do meio ambiente, esse evento culminou em um parque ecológico, e no local foram distribuídas mais de mil cartilhas ecológicas para crianças da sociedade. Participação

na abertura e encerramento da Semana do Meio Ambiente nas cidades de Santa Rita do Sapucaí e Pouso Alegre com apresentações teatrais, envolvendo o tema do meio ambiente.

- É realizada na faculdade, nos últimos três anos, uma campanha do agasalho, que arrecada em média meia tonelada de roupas e agasalhos, que ajudam a aquecer famílias carentes da cidade.
- Além do trote da FAI, temos outros eventos culturais que disseminam os “Oito jeitos de mudar o mundo”, conjunto de oito macro-objetivos definidos pela ONU a serem atingidos pelos países até o ano de 2015, por meio de ações concretas dos governos e da sociedade, que consiste no Concurso Cultural e Gincana Interescolar, que promoveu resultados efetivos em 21 municípios, arrecadando alimentos e livros que foram doados para diversas instituições carentes, e com a implantação de projetos ambientais nesses municípios.
- A FAI lançou o livro “FAI História Viva”, que resgata a história da fundação da faculdade e construção de seus anos. Esta história retrata a organização da sociedade que através, única e exclusivamente de doações conseguiram tornar o sonho da Faculdade em realidade. Com o espírito de acolher alunos e transformar a realidade da própria cidade e região.
- Disponibilidade para ceder salas de aulas para realização de atividades como, seções para zona eleitoral, exames teóricos de direção para auto-escolas, capacitação de agentes comunitários da saúde.
- Responsável por um portal do voluntariado, o portal www.espacocrescer.org, desenvolvido por alunos durante o trote da cidadania, com o objetivo de incentivar o voluntariado na região, promovendo a interação entre as entidades e os possíveis voluntários, dessa forma unir a prestação de serviço no local onde este está sendo muito requisitado.
- O Programa Canal FAI tem o foco em entrevistas com alunos, professores, empresários, entidades, e eventos sociais e culturais realizados na região. Inserido no Núcleo de Cultura e Cidadania da FAI, o programa tem o objetivo de levar ao público jovem noção sobre a filosofia empreendedora, discutir assuntos das áreas técnicas, científicas, sociais e culturais.
- Dentro do Programa de Visitas, o papel da faculdade é motivar o estudante a conhecer o ambiente universitário, e criar uma vertente diferente para os alunos das escolas

públicas, principalmente os de renda financeira mais baixa, para que os mesmos, acreditem que podem continuar seus estudos se esforçando para conseguir os benefícios que a instituição e o governo oferecem. A FAI oferece as bolsas do PROUNI, e é conveniada com o sistema de financiamento estudantil, o FIES, oferecendo também algumas políticas próprias de financiamento.

- A FAI participou nos últimos dois anos do Dia Nacional da Responsabilidade Social. As alunas do curso de Pedagogia participaram ativamente das atividades desenvolvidas. Com esta prática a faculdade tem o objetivo de informar a sociedade e ao governo a grande importância do ensino superior particular, demonstrando com fatos e números, que as IES particulares vêm cumprindo as funções para as quais foram criadas.

A FAI é membro do Conselho Consultivo da Incubadora Municipal de Empresas de Santa Rita do Sapucaí, participando ativamente nas decisões de projetos escolhidos para se tornarem empresas incubadas, e para aprovação das empresas graduadas.

Oferece oportunamente trabalhos de consultoria para as empresas incubadas, possui convênio com as mesmas, que gera oportunidades para a contratação de estagiários dos cursos de graduação.

**RESULTADO DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS
(porcentagem das respostas, considerando ótimo ou bom)**

Itens avaliados	Ano de 2006	Ano de 2007
Existência de programas e projetos de extensão para o desenvolvimento social da comunidade	69%	69%
Existência de programas e projetos de pesquisa para o desenvolvimento social da comunidade	58%	54%
Existência de programas e projetos de ensino para o desenvolvimento social da comunidade	62%	59%
Existência de convênios com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento social	53%	49%
Coerência entre os objetivos dos projetos e programas sociais e a missão e finalidades da IES	60%	60%
Grau de conhecimento da comunidade das ações da IES voltadas para o desenvolvimento social	54%	52%
Oferta de cursos para o atendimento às necessidades sociais e desenvolvimento regional	58%	57%
Impacto das atividades da IES tanto no ambiente interno como no ambiente externo	54%	55%

Mecanismos de acesso e permanência de alunos portadores de necessidades especiais	59%	56%
Mecanismos de acesso e permanência de docentes portadores de necessidades especiais	49%	49%
Mecanismos de acesso e permanência de funcionários portadores de necessidades especiais	40%	37%
Concessão de bolsas	48%	43%
Existência de fontes de financiamento estudantil	57%	56%
Desenvolvimento de projetos e ações de educação ambiental	37%	34%
Desenvolvimento de projetos e ações de preservação da memória e patrimônio cultural da região	32%	33%

Recomendações da CPA

- Motivar o corpo discente para aumentar a participação nas ações de responsabilidade social da instituição.
- Foi observado o significativo crescimento da participação da instituição em ações sociais locais e regionais, que refletem na melhoria da qualidade de vida dos mais carentes.
- Manter a política de efetiva participação na solução de problemas comunitários, cumprindo o papel social de uma instituição de ensino e aproximando-a da comunidade.

DIMENSÃO 5.4: A comunicação com a sociedade		
Período 2006/2007		
<p>A FAI possui na sua estrutura organizacional um Setor de Marketing e Comunicação responsável pelas estratégias e ações de comunicação da instituição com seus públicos interno e externo. Para isso, conta com uma equipe própria liderada por professor especialista na área e constituída por um assistente de marketing (profissional graduado em administração), uma assessora de imprensa e um estagiário (aluno de Administração). A estratégia de comunicação da FAI é baseada nos valores da instituição e busca, continuamente, fortalecer esses valores e consolidar a sua imagem. A principal filosofia adotada é a transparência, onde a instituição e os cursos são apresentados de forma verdadeira e honesta. A acessibilidade e a qualidade do atendimento são preocupações constantes da instituição, que disponibiliza canais de comunicação exclusivos para fornecimento de informações e esclarecimento de dúvidas.</p>		
Ações Programadas na Proposta / PDI		<ul style="list-style-type: none"> - Utilização da comunicação interna como meio de integração e fortalecimento das relações. - Comprometimento da comunicação externa com a missão institucional. - Ampliação e efetivação do relacionamento com a sociedade.
Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
	Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> - Utilização da comunicação interna como meio de integração e fortalecimento das relações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso da comunicação direta e individual por meio de e-mail, telefone e contato pessoal (comunica@fai e coordenacao@fai). - Murais informativos nas salas de aula e corredores. - Quadros de aviso para funcionários e professores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de um sistema de informações centralizado que gerencie o banco de dados de alunos e ex-alunos, de forma a facilitar a atualização e agilizar a comunicação.

	<ul style="list-style-type: none"> - Painel eletrônico no pátio interno. - Utilização de banners, cartazes e faixas. - Portal Internet e Rede Intranet disponibilizam informações e acompanhamento da vida acadêmica. - Manual do Aluno disponibilizado na Internet. - Jornal FAI com espaço para alunos, professores e funcionários. - Realização de reuniões periódicas com funcionários, professores e representantes de alunos. - Utilização de circulares internas para comunicação com funcionários e professores. - Realização de eventos internos para toda a comunidade FAI: Semana da FAI, Coisas Nossas, Arraiá da FAI, Gincana da Cidadania, Campanha do Agasalho, entre outros. 	
<p>- Comprometimento da comunicação externa com a missão institucional.</p>	<p>- Utilização maior de ferramentas de relações públicas e marketing direto</p>	<p>- Falta de um sistema formal para medição da eficácia da</p>

	<p>do que de propaganda.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A FAI mantém uma coluna semanal em dois jornais da região para manter a comunidade informada das suas ações. - Envio semanal de releases para jornais, rádios e TV da região. - Além das notícias publicadas na imprensa, o Portal FAI na Internet e o Jornal da FAI mantém o público externo continuamente informado e integrado com os acontecimentos da instituição. - Projeto de valorização dos ex-alunos utilizando outdoors. - Utilização de mídias de rádio e outdoor como reforço de comunicação na divulgação de eventos e cursos. - Produção de material gráfico de qualidade para divulgação dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão oferecidos pela instituição. - Mídias digitais como e-mail 	<p>comunicação, principalmente adoção de métricas para o portal da FAI.</p>
--	--	---

	<p>marketing e banners são também utilizados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de linhas de comunicação exclusivas via e-mail e telefone para atendimento de candidatos e escolas. - Utilização de ferramentas de marketing direto como malas-direta, e-mail marketing e telemarketing para relacionamento com escolas, empresas e candidatos a alunos da FAI. - Ferramentas promocionais como distribuição de camisetas em eventos e outros brindes ajudam na lembrança e fortalecimento da marca da instituição. 	
<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação e efetivação do relacionamento com a sociedade. 	<p>Participação como expositor na Fenavest 2006 e Fivel 2006. Em 2007, participação também na INOVATEC - Feira de Negócios em Inovação Tecnológica entre Empresas, Centros de pesquisas e Universidades, em Belo Horizonte.</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> - Realização da Feira de Tecnologia da FAI, FAITEC, em 2006 e 2007, aberta ao público e com stand exclusivo para atendimento ao vestibulando. - Realização de eventos culturais e palestras abertas ao público: Semana da FAI 2006 e 2007, Projeto Veredas Roseanas 2006, Concurso Cultural “Jovens em Ação Mudando a Sociedade” em 2006 e Gincana Interescolar do Sul de Minas em 2007. - Programa de Visitas oferecido há 5 anos aos alunos do ensino médio da região recebeu, em 2006, 12 escolas, recepcionado 1.218 alunos do 3º ano do ensino médio. No ano de 2007, recebeu 24 escolas, recepcionado 1.357 alunos do 3º ano do ensino médio. - Programa de TV semanal “Canal FAI” que até 2006 era veiculado na TV Libertas (TV local 	
--	---	--

	<p>associada à Rede Minas) e, em 2007, passou para a TV Alterosa, filiada ao SBT, alcançando o público do Sul e Sudoeste de Minas.</p> <p>– Relacionamento estreito com as empresas do APL Eletroeletrônico por meio do Núcleo de Informações Estratégicas com envio de clippings diários de notícias.</p> <p>Além da palestra já realizada durante o Programa de Visitas, a FAI também vai até às escolas para falar de profissões e mercado de trabalho.</p>	
--	--	--

RESULTADO DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS

(porcentagem das respostas, considerando ótimo ou bom)

Itens avaliados	Ano de 2006	Ano de 2007
Existência de informações em meios digitais (página da IES, dos cursos, dos portais, intranet, internet e outros)	63%	85%
Existência de informações em meios impressos (guias, jornais, murais, revistas, boletins, manuais, panfletos e outros)	49%	71%
Existência de informações em rádio e TV	61%	65%
Adequação dos mecanismos de comunicação institucional às metas, objetivos e finalidades da IES	45%	47%
Representação da IES em entidades públicas e privadas	74%	47%
Intercâmbios e parcerias para o desenvolvimento de estágios, pesquisas, projetos, prestação de serviços e outros	74%	56%

Presença da IES na mídia	74%	51%
<p>Observações / Recomendações da CPA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A presença da FAI na mídia é bem percebida pelo público que aponta para a necessidade de melhorias no meio digital e demonstra satisfação com os meios impressos e as mídias de rádio e TV. ▪ Os resultados apontam para a necessidade da FAI em deixar mais claras ao público as suas metas e objetivos. ▪ O público demonstrou satisfação com a atuação da FAI em parcerias e intercâmbios. ▪ Implantar um sistema formal para medição da eficácia do portal da FAI. ▪ Desenvolver estratégia para disseminar a missão e os objetivos da FAI. ▪ Implantar um sistema de informações centralizado que gerencie o banco de dados de alunos e ex-alunos, de forma a facilitar a atualização e agilizar a comunicação. 		

DIMENSÃO 5.5: Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Período 2006/2007

A mantenedora possui um plano de carreira para o corpo docente e corpo técnico administrativo, com critérios claros de admissão, capacitação e progressão na instituição. No ano de 2006 foi feita uma adequação das faixas salariais. As alterações efetuadas obedecem as sugestões dos auditores independentes no balanço da Fundação Educandário Santarritense, com o objetivo de adequar-se ao Decreto 2.306/97.

Ações Programadas na Proposta / PDI

- Adequação dos funcionários à função exercida;
- Qualificação do pessoal técnico-administrativo;
- Qualificação docente;
- Desempenho docente;
- Produção acadêmica;
- Implantação de plano de Saúde;
- Implantação de plano de celular corporativo por adesão;
- Plano de aquisição de computador para docentes;
- Plano de reposição salarial de 0.08% para professores e corpo técnico administrativo;
- Ações para melhoria das relações interpessoais;
- Atualização do sistema acadêmico.

Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
	Potencialidades	Fragilidades
- Adequação dos funcionários à função exercida.	- Adequação do corpo técnico-administrativo e do corpo docente para as atuais atividades.	

<p>– Qualificação do pessoal técnico- administrativo.</p>	<p>– Capacitação do corpo técnico administrativo para o uso de softwares livres que utilizam a plataforma Linux.</p>	<p>– Capacitação do corpo-técnico administrativo para utilização dos aplicativos Office ou similar.</p>
<p>– Qualificação docente.</p>	<p>– Apoio a qualificação docente em 2006:</p> <ul style="list-style-type: none"> - um doutorado; - dois mestrados ; - três especializações. <p>– Apoio a qualificação docente em 2007:</p> <ul style="list-style-type: none"> - um doutorado; - dois mestrados ; - Uma especialização. 	
<p>– Desempenho docente.</p>	<p>– Realização de workshop de professores, realizado no início do ano letivo para discussão de problemas e apresentação de sugestões para a melhoria da qualidade do ensino.</p>	<p>– Devido a relevância das questões e das contribuições apresentadas, este evento poderia ter uma periodicidade menor, acontecendo pelo menos a cada semestre.</p>
<p>– Produção acadêmica.</p>	<p>Incentivo ao aumento da produção acadêmica através do programa de iniciação científica e de bolsas de</p>	

	<p>pesquisa em parceria com órgãos de fomento como FAPEMIG.</p> <p>2006 – 10 bolsas totalizando R\$36.000,00</p> <p>2007 – 15 bolsas totalizando R\$54.000,00.</p>	
<p>– Renovação/ atualização do plano de Saúde.</p>	<p>– Em 2006 foi implantada a nova proposta para o plano de saúde através do convênio com a UNIMED, beneficiando inicialmente 30 funcionários.</p>	<p>– O custo elevado do plano de saúde fez com que fosse contemplado inicialmente o corpo docente e o corpo técnico administrativo.</p>
<p>– Implantação do plano cooperativo por adesão.</p>	<p>– Em 2007 foi implantado o plano celular cooperativo por adesão, beneficiando inicialmente 35 funcionários entre docentes e corpo técnico-administrativo. Esta ação permitiu uma interação rápida entre os funcionários da instituição e reduziu o custo de comunicação.</p>	
<p>– Plano de aquisição de computador para docentes.</p>	<p>– Em 2007 por iniciativa da instituição foi oferecido um plano de aquisição de computadores pessoais para os docentes. O plano tinha como principal característica o</p>	

	parcelamento facilitado, possibilitando a compra de um equipamento com tecnologia de ponta a custo reduzido.	
– Reposição salarial.	– Em 2007 foi feito por iniciativa da Instituição uma reposição salarial de 1.07% para o corpo docente.	
– Ações para melhoria das relações interpessoais.	<p>– Visando a integração e a melhoria das relações interpessoais a Instituição desenvolveu vários projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – 2006 e 2007 Macarronada solidária que tem como objetivos: – Marcar o encerramento do trote solidário; – Arrecadar alimentos para entidades sociais como Projeto Papa-Léguas e Asilo; – Festa Junina; – Confraternização de Fim de Ano; – Caminhada da PAZ; – Caminhada Ecológica. 	
– Atualização do sistema acadêmico.	– Implantação do Sistema de controle de frequência,	

	<p>notas, pedidos de revisão e pedidos de segunda chamada via Web facilitando o acesso as informações pelo corpo discente e reduzindo a carga de trabalho da secretaria.</p>	
RESULTADO DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS		
<p>1. Através dos relatórios analíticos e sintéticos de 2006 e 2007 podemos constatar que a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos oferecidos pela FAI e os recursos humanos (docentes e técnicos administrativos) existentes é adequado, porque existe um investimento da instituição em novos sistemas que permitirão mesmo aumentando o numero de alunos diminuir o trabalho burocrático.</p>		
<p>2. De acordo com o resultado da Avaliação de 2006, mais de 82% do corpo técnico-administrativo e docentes estavam satisfeitos com os mecanismos de seleção e avaliação utilizados pela instituição. Em 2007 este percentual caiu para 78% devendo merecer atenção da instituição para rever o motivo da diminuição deste índice.</p>		
<p>3. Os resultados apresentados nos gráficos (vide anexos nesse documento) demonstram que 2/3 dos docentes estão satisfeitos com as condições de trabalho e 1/3 acha as condições ótimas. Já em 2007 o índice de satisfação bom e ótimo aumentou para 94% e apenas 6% disseram que as condições são regulares. Este índice elevado se deve ao investimento realizado pela instituição em especial na aquisição de aparelhos data-show e computadores para todas as salas de aula.</p>		
<p>4. Com relação ao corpo técnico-administrativo em 2006 75% dos entrevistados responderam que acham bom ou ótimo as condições de trabalho e 19% regular. Em 2007 o índice de satisfação aumentou para 82% e 14% continuam achando regular.</p>		

5. Com relação ao apoio à qualificação docente, em 2006, 56% dos professores responderam que achavam entre ótimo e bom.

Em 2007 este índice de satisfação aumentou para 59%, havendo um acréscimo de satisfação de 3% em relação ao ano anterior. Esta melhoria se deve ao convênio realizado em 2007 com a empresa Coleção (Projeto de Incentivo a Lei de Informática) para apoio ao mestrado e doutorado. É com foco neste objetivo que a instituição buscará em 2008 novos convênios com outras empresas que possam fazer uso do incentivo da Lei de Informática para beneficiar outros docentes da instituição.

6. Com relação a qualificação dos técnicos-administrativos, em 2006, 37% consideraram entre ótimo e bom a capacitação oferecida e 38% regular. Em 2007 o índice de satisfação aumentou para 50%.

7. Com relação a integração entre os membros da instituição a CPA percebeu um clima de respeitabilidade e autoridade exercida pela administração da instituição e um excelente relacionamento do corpo docente, técnico-administrativo e discente da mesma. Isto pode ser constatado através da pesquisa realizada com os egressos dos anos de 2006 e 2007.

Observações / Recomendações da CPA

- Revisão dos instrumentos de avaliação, para que os mesmos possam refletir a realidade da instituição. Os instrumentos de avaliação dos docentes e do corpo e corpo técnico administrativo deverão ser aprimorados em 2008;
- Estudo para reestruturação do plano de cargos e salários;
- Estudo para revisão/ implantação do plano de progressão docente e técnico administrativo;
- Para 2008 buscar apoio de outros órgãos de fomento para apoio a pesquisa e extensão;
- Disponibilizar no portal da Instituição os critérios de admissão, progressão e capacitação do corpo técnico administrativo e docente;
- Objetivando a melhoria da qualidade de vida e condições de trabalho dos funcionários da Instituição, a CPA recomenda a implantação de um programa de ginástica laboral.

DIMENSÃO 5.6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Período 2006/2007

O plano de gestão elaborado pela diretoria no início de cada mandato segue as diretrizes estabelecidas no PDI, com a flexibilidade necessária para segurança financeira, conforme a disponibilidade de recursos e as prioridades: a exemplo do ano de 2006, onde as quatro salas de aula programadas no ano só foram completadas no ano seguinte. Outro fato ocorrido foi a programação do término das passarelas do campus para o ano de 2007 que, por questão de segurança, foram adiadas para que os recursos pudessem ser utilizados na construção do muro para cercar a área física da instituição.

Ao final de cada mandato é elaborado um documento com as realizações do período, que serve para comparar as ações planejadas e as efetivamente realizadas.

Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas

Em que pese às dificuldades orçamentárias, a instituição tem investido na melhoria da infraestrutura física e de apoio acadêmico – administrativo, particularmente no aparato laboratorial de ensino e pesquisa e na construção de salas de aulas com o objetivo fundamental da melhoria permanente da qualidade de ensino.

Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

O modo de participação dos atores na gestão da FAI / ISE é normativa através dos documentos: Estatuto, Regimento Geral, Regimentos Internos, Manual de Procedimentos dos alunos da FAI/ISE.

Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

O investimento na comunicação e circulação da informação, da qual a instituição ainda é carente, foi relativamente intenso nos anos de 2006 e 2007, utilizando recursos próprios, principalmente nas tecnologias de comunicação virtual ampliando o link de internet e Intranet beneficiando a comunidade acadêmica.

A FAI/ISE necessitam, ainda, de investimentos na área de comunicação e circulação da informação, para que se tenha maior eficiência na gestão administrativa e acadêmica das atividades essenciais.

Ações Programadas na Proposta / PDI

- Grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo com suas condições de trabalho e outros aspectos vinculados à sua função;
- Coerência entre gestão e objetivos institucionais;
- Integração entre gestão, e comunidade acadêmica.

Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
	Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> - Participação do Diretor, Coordenadores de Cursos e membros do Corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo nas reuniões do Conselho Departamental. - Reuniões mensais entre Coordenadores de Cursos e Professores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de Programas, para apoio aos docentes e técnicos administrativos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de instâncias específicas, dentro da estrutura acadêmico administrativa, para apoio aos docentes e técnicos administrativos.

RESULTADO DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS

1. No Plano de Desenvolvimento da Instituição e no dia-a-dia da gestão da instituição a CPA verificou uma preocupação quanto ao uso da gestão estratégica e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. Ficou claro nessa análise que a execução das ações planejadas não compete apenas à diretoria, mas a toda equipe administrativa que congrega profissionais em nível gerencial e de coordenação de todas as áreas da FAI. A diretoria está sempre atenta à expansão da oferta do número de vagas na região. Em função desta concorrência, percebe que a equipe procura dar respostas às demandas e expectativas das comunidades interna e externa, por curso e treinamento, acompanhar as mudanças ambientais que afetem a instituição e aperfeiçoar os seus processos administrativos e acadêmicos. Para o fortalecimento da sua imagem, a FAI tem investido em marketing interno e externo, através da participação nos eventos da comunidade sulmineira e das campanhas de *outdoor* e investindo na responsabilidade social através da promoção de cursos de inclusão digital para a terceira idade e jovens.

2. Conforme pode ser constatado no Regimento da FAI - Faculdade de Administração e Informática e no Organograma, verifica-se que a instituição possui uma estrutura organizacional que integra as ações acadêmicas com as administrativas. A seguir são apresentados os órgãos colegiados com suas composições e atribuições.

3. A Congregação, órgão máximo de deliberação, constituída pelo Diretor, seu Presidente, Vice-Diretor, Coordenadores Acadêmicos dos cursos, Professores Titulares em exercício, 2 representantes dos demais professores em exercício, 1 representante do corpo discente de cada curso, 2 representantes da comunidade e 1 representante do Corpo Técnico-Administrativo. A Congregação reúne-se, ordinariamente, no início e fim de cada ano letivo e, extraordinariamente, quando convocada pelo Diretor ou por 1/3 de seus membros.

São atribuições da Congregação: aprovar o Regimento da Faculdade; indicar os representantes junto à Mantenedora; aprovar o plano anual de atividades; criar cursos; decidir sobre os recursos interpostos; apreciar o relatório anual da diretoria; sugerir medidas de melhoria; conceder dignidades acadêmicas; escolher, dentre os professores titulares em exercício, três nomes dos quais a Entidade Mantenedora escolherá o Diretor e o Vice-Diretor da FAI; representar junto à Mantenedora contra o Diretor, por abuso ou omissão, com vista a seu afastamento e aprovar o orçamento anual.

A Diretoria, órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da instituição: São atribuições do Diretor: representar a instituição; convocar e presidir reuniões; elaborar o plano anual de atividades; elaborar a proposta orçamentária e o relatório anual de atividades; conferir grau; manter a ordem e disciplina interna; supervisionar o serviço técnico-administrativo.

O Conselho Departamental, órgão técnico de coordenação e assessoramento didático, científico e administrativo. É composto pelo Diretor, Vice-Diretor, Chefes de Departamentos, Coordenadores Acadêmicos e 1 representante do corpo discente de cada curso. Reúne-se ordinariamente de 3 em 3 meses e possui as seguintes atribuições: coordenar e aprovar os planos e atividades dos departamentos, aprovar o calendário escolar, o processo seletivo, o currículo pleno dos cursos, entre outros.

A Coordenação Acadêmica, assessora a diretoria em assuntos acadêmicos, coordena e fiscaliza as atividades acadêmicas dos cursos.

Os Departamentos, são constituídos pelos professores das disciplinas que os integram e um representante estudantil, tendo como principal atribuição distribuir encargos de ensino para os cursos oferecidos pela instituição.

Além dos órgãos citados acima, destaca-se o Departamento de Registro Acadêmico, responsável pela vida acadêmica dos alunos desde o seu ingresso até a conclusão do curso; o Departamento Administrativo Financeiro que congrega os setores responsáveis pela administração de pessoas, contas a pagar e receber, compras e serviços gerais; a biblioteca atende, além da comunidade da FAI, toda comunidade santarritense; o Centro de Desenvolvimento e Pesquisa tendo como objetivo a pesquisa e o desenvolvimento nas áreas de gestão e tecnologia.

A Comissão constata que em todos os órgãos da FAI existe uma participação e/ou representação democrática de funcionários e alunos visando o engrandecimento da instituição. Existe um canal direto de comunicação entre a direção com os professores, alunos e funcionários, fazendo com que os problemas sejam resolvidos de uma forma rápida e eficaz.

4. Outra observação que se julga necessária é a de que o regimento anexo ao PDI necessita de aprovação porque traz algumas modificações em relação ao que se encontra em vigor atualmente. Entre elas, suprimem-se os Departamentos, que não funcionam na prática, aparecendo o Conselho de Cursos, e no lugar do Conselho Departamental aparece o Conselho Didático-Pedagógico.

Para disseminar os processos e procedimentos institucionais, a FAI disponibiliza documentos normativos como: Manual do Aluno, Organograma, Políticas de Procedimento do aluno, aprovados pelos professores e exaustivamente debatidos com os alunos no início de cada ano letivo.

5. De acordo com a pesquisa efetuada junto aos egressos, em 2007, verificou-se que 90% dos pesquisados consideraram o desempenho das coordenações ótimo ou bom, e 94% consideraram o desempenho da direção, ótimo ou bom.

6. Na questão de disponibilidade para resolução dos problemas acadêmicos, 75% consideraram ótimo ou bom a coordenação e 88% a direção, mostrando um grau de satisfação elevado com os principais órgãos da instituição (de apoio, participação e de tomada de decisão).

Confirmados esse números, 91% dos egressos consideraram ótimo ou bom o relacionamento coordenação-aluno e 87% a direção-aluNúmero

Por se tratar de uma instituição pequena, o contato dos coordenadores e do diretor com os alunos é feito de uma forma próxima, efetiva e respeitosa, propiciando um fluxo eficaz das informações e diálogo transparente. Em 2006 foi colocado um canal direto de comunicação no portal da FAI, para solicitações diretas à direção.

A Direção tem o foco na obtenção de resultados positivos sem, contudo, descuidar do desempenho dos processos internos.

Observações / Recomendações da CPA

- Depois da aprovação do novo Regimento, revisar e atualizar o organograma, no ano de 2008;
- Disponibilizar o documento com as realizações de cada mandato no portal da Instituição para conhecimento da comunidade;
- Aprimorar os processos internos de comunicação.

DIMENSÃO 5.7: Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Período 2006/2007

A FAI, sabedora da importância da infra-estrutura como apoio à obtenção de resultados significativos ao processo de ensino e aprendizagem, vem ao longo do tempo investindo dentro de suas possibilidades na manutenção de salas de aula compatíveis com um padrão no mínimo satisfatório a alunos e professores, tornando-as um ambiente agradável e acima de tudo funcional a prática de ensino. Número Salas de aulas limpas, que é apenas uma obrigação, com equipamentos audiovisuais, tela de projeção, lousa, bom sistema de iluminação e arejadas são disponibilizadas a comunidade acadêmica. A instituição está trabalhando para até 2007, manter em 100% das salas de aula, um computador alojado em uma mesa com layout próprio, ligado a um projetor multimídia no teto. Neste ano, esse sistema já foi implantado em aproximadamente 60% das salas.

A biblioteca, ocupando uma área de 300 m², dividida em várias seções e salas de estudos, vem atendendo satisfatoriamente seus usuários, com acervo atualizado e em quantidade suficiente, e periódicos necessários ao ensino e pesquisa.

Os alunos e professores têm acesso a uma área de convívio, utilizada para festas e comemorações, além de uma área central próxima a lanchonete onde normalmente se reúnem durante os intervalos de aula.

Os laboratórios são equipados com microcomputadores que estão sempre sendo atualizados e/ou substituídos com o objetivo de manter a qualidade das atividades neles executadas, além de mantermos uma quantidade de equipamentos compatível com a demanda.

A FAI oferece a comunidade acadêmica uma rede de comunicação, através de contratos com fornecedores de links de acesso a Internet. Existe um link para acesso externo a seus servidores e dois links para acesso a Internet, um para acesso dos alunos e outro para acesso administrativo. Está sendo implantado uma rede wireless (sem fio) que será disponibilizado a todos os alunos e professores e estará acessível em todo o campus.

Com uma equipe técnica própria, formada por uma chefia com formação superior e dois técnicos em informática, a FAI faz as manutenções preventivas e corretivas de seus equipamentos, sendo contratado serviços de terceiros eventualmente.

Procurando atender às necessidades específicas dos softwares utilizados, de acordo com os planos de ensino, a Instituição procura manter atualizado seus computadores de acordo com demanda e as tecnologias utilizadas no mercado de trabalho.

Visando a segurança dos equipamentos instalados nas salas de aula, os equipamentos audiovisuais ficam protegidos em mesas e o projetor multimídia fica no teto dentro de uma “gaiola” com cadeado. Um porteiro também controla as pessoas que entram e saem da instituição.

Como estímulo ao uso dos recursos tecnológicos, são oferecidos treinamentos e suporte aos professores em relação ao uso de equipamentos e softwares utilizados no dia a dia, como uso de computadores e projetores em salas de aula, ferramentas de lançamento de notas no sistema de gestão acadêmica e ferramentas de EAD em apoio ao ensino presencial.

Ações Programadas na Proposta / PDI

- Adequação do espaço físico;
- Construir um Ginásio Poliesportivo;
- Atualização dos laboratórios de informática;
- Ampliação e renovação do acervo da biblioteca;
- Projeto de sinalização visual do Campus;
- Construção de passarelas de interligação dos módulos.

Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
	Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> - Adequação do espaço físico. 	<ul style="list-style-type: none"> - 2006 - Ampliação do número de salas de aula de 16 para 22. - 2007 - construção de 4 salas de aula anexas ao módulo 4. Expansão do número de salas de 22 para 26. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não foi possível atingir a meta estabelecida no PDI 2002/2006. A meta será revista no ano de 2007.
<ul style="list-style-type: none"> - Atualização dos laboratórios de informática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Em 2006 foi inaugurado o novo laboratório de informática (Lab 3) ampliando de 50 para 70 computadores. - Em 2007 foi realizada a instalação do laboratório 4 ampliando o número de máquinas de 70 para 90 computadores. 	
<ul style="list-style-type: none"> - Construção do Ginásio Poliesportivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não realizado. 	<p>Devido ao alto percentual de inadimplência não foi possível iniciar a construção do ginásio poliesportivo.</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação e renovação do acervo da biblioteca. 	<ul style="list-style-type: none"> - Em 2006 - Atualização do acervo bibliográfico em 206 volumes. - Em 2007 – Atualização do acervo bibliográfico em 23 volumes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação e renovação do acervo da biblioteca.
<ul style="list-style-type: none"> - Atualização recursos multimídia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Em 2007 - Instalação de data-show e mesas de professor projetadas especificamente para abrigar computador em todas as salas de aula. 	
<ul style="list-style-type: none"> - Projeto sinalização visual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Teve início em 2007 com instalação do Totem na entrada principal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não foi possível concluir o projeto de sinalização do Campus.
<ul style="list-style-type: none"> - Construção de passarelas. 		<ul style="list-style-type: none"> - Meta adiada para 2008.

RESULTADO DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS

1. A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes?

Em 2006, com cinco laboratórios e totalizando 100 computadores, consideramos ser adequada a quantidade de laboratórios em relação aos 3 cursos oferecidos, administração de empresas, sistemas de informação e normal superior. Durante a noite, onde a densidade de alunos é maior (8 turmas de Administração, 3 turmas de Sistemas de Informação e 4 turmas de Normal Superior), conseguimos adequadamente oferecer aos alunos, através de aulas ou uso livre, o acesso aos computadores.

62% da comunidade acadêmica, através de pesquisa, consideram ser ótimo e bom a coerência entre o número de alunos e a capacidade de laboratórios existentes e 25% consideram ser regular.

Em 2007, houve a inserção de mais 1 turma de sistemas de informação no período noturno, período este em que a densidade de alunos é maior, fato que nos motivou a criar mais um laboratório, aumentando de 5 para 6. Com essa quantidade de laboratórios, consideramos que a relação de laboratórios e cursos esteja adequada.

63% da comunidade acadêmica, através de pesquisa, consideram ser ótimo e bom a coerência entre o número de alunos e a capacidade de laboratórios existentes e 24% consideram ser regular.

2. O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?

Em 2006, através das pesquisas realizadas na instituição, constatamos que 88% dos pesquisados responderam ótimo e bom a adequação do espaço físico às atividades de ensino, fortalecendo nossa percepção de que o espaço físico é adequado, embora seja necessária a análise sobre os 12% que responderam regular ou ruim.

Em 2007, os resultados obtidos apresentaram que 82% dos pesquisados responderam ótimo e bom a adequação do espaço físico às atividades de ensino, fortalecendo nossa percepção de que o espaço físico é adequado, embora seja necessária a análise sobre os 18% que responderam regular, ruim ou péssimo.

A CPA constatou que a redução do índice de satisfação se deve ao fato do curso de Pedagogia ter iniciado com 100% de ocupação do número de vagas. Sendo assim, para 2008 já está sendo programado um novo laboratório para ensino-aprendizagem.

3. Qual o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes?

Através de equipe técnica própria procuramos manter os equipamentos dos laboratórios e

bibliotecas nas melhores condições de uso, assim como, todo o ambiente, como mobílias, iluminação, paredes, etc. Pesquisa aponta que 73% da comunidade acadêmica consideram ótimo e bom a manutenção e conservação dos equipamentos dando a instituição um retorno positivo quanto a suas práticas de zelo pelos seus bens.

4. Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.

Em 2006, foram disponibilizados 100 computadores, distribuídos em cinco laboratórios, sendo três com 20 computadores cada um, um com 30 computadores, e outro com 10 computadores. A exceção do laboratório de 10 computadores que é específico para o curso de sistemas de informação, onde existem 2 computadores por bancada para 5 alunos, os demais laboratórios foram projetados para atenderem a até 2 alunos por computador.

Com relação à qualidade dos equipamentos, procuramos mantê-los sempre atualizados de acordo com o mercado e a demanda dos softwares neles instalados. Atualizações e novas aquisições são realizadas com frequência aproximadamente anual.

Pesquisa revela que 79% da comunidade acadêmica consideram ser ótimo e bom a adequação dos equipamentos/recursos dos laboratórios em quantidade e 21% consideram ser adequados os equipamentos/recursos dos laboratórios em qualidade.

Em 2007, foram disponibilizados 131 computadores, distribuídos em seis laboratórios, sendo três com 20 computadores cada um, um com 30 computadores, um com 36 computadores e outro com 5 computadores. A exceção do laboratório de 5 computadores que é específico para o curso de sistemas de informação, onde existe 1 computador por bancada para 5 alunos, os demais laboratórios foram projetados para atenderem a até 2 alunos por computador.

Com relação à qualidade dos equipamentos, procuramos mantê-los sempre atualizados de acordo com o mercado e a demanda dos softwares neles instalados. Atualizações e novas aquisições são realizadas com frequência aproximadamente anual.

Os dados obtidos através das pesquisas revelam que 74% da comunidade acadêmica consideram ser ótimo e bom a adequação dos equipamentos/recursos dos laboratórios em

quantidade e 26% consideram ser adequados os equipamentos/recursos dos laboratórios em qualidade.

5. Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?

Os laboratórios possuem bancadas e cadeiras em quantidade suficientes. Um deles possui refrigeração e os demais possuem ventiladores, sendo que ambos possuem janelas amplas favorecendo a ventilação.

A biblioteca possui mobiliários adequados para o atendimento e estudos em grupo e três salas para estudos individuais reservados. Possui ventiladores e janelas amplas que permitem ótima ventilação.

Tanto os laboratórios e a biblioteca possuem sistemas de iluminação adequados a seus usuários e são mantidos limpos dentro de um ótimo padrão de limpeza.

77% da comunidade acadêmica consideram ótimo e bom a segurança do ambiente interno da biblioteca (iluminação, ventilação, climatização, etc), segundo pesquisa realizada.

6. A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários? Justifique.

Existem dois postos de acesso para os usuários da biblioteca, uma área para leitura coletiva e três salas reservadas para estudos em grupo.

Segundo pesquisa realizada na instituição, 65% da comunidade acadêmica consideram ótimo e bom o nível de satisfação dos usuários da biblioteca em relação ao espaço físico para estudo e pesquisa e 71% consideram ótimo e bom a adequação do espaço e o mobiliário para os estudos individuais e em grupo.

7. Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.

A biblioteca fica aberta ininterruptamente das 8h às 23h de segunda a sexta e aos sábados das 8h às 17h.

De acordo com a disponibilidade de nossa biblioteca, os alunos do período diurno e noturno têm horários confortáveis disponíveis para estudos e pesquisas.

8. Os equipamentos da biblioteca têm quantidade e qualidade necessárias? Justifique.

A biblioteca esta equipada com seis computadores, sendo dois para atendimento, dois para trabalhos internos e dois para acesso de usuários ao acervo sendo considerado pela comunidade acadêmica como satisfatório.

9. A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados (justifique)? São informatizados?

Os livros são organizados em estantes e separados por áreas de conhecimento para facilitar o acesso aos mesmos. Revistas são disponibilizadas em estantes próprias facilitando o acesso, enquanto outras mídias, como CDs e DVDs são armazenados em armários, sendo o acesso restrito às funcionárias da biblioteca.

Utilizamos dois softwares específicos para bibliotecas, o SCL, sistema de controle de biblioteca desenvolvido pela equipe técnica da FAI, utilizado para o empréstimo de matérias, o Winisis, sistema utilizado para consulta ao acervo e o Gnuteca, que esta sendo implantado para substituir o SCL e o Winisis a partir de 2008.

75% dos entrevistados consideram ótimo e bom o sistema informatizado para pesquisa (acervo, base de dados, etc).

10. Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?

Em 2006 atendendo a uma diretiva do MEC, mantivemos em nosso acervo a proporção de 01 livro texto para cada 10 alunos. Para 2008, estamos trabalhando para seguir a nova diretiva do MEC que recomenda 1 livro texto para cada 6 alunos.

Alem do exposto acima, nossa biblioteca tem como política de desenvolvimento de coleções, a meta de manter no mínimo:

- Exemplares de obras para formação básica;
- Exemplares de obras para formação profissional;
- Exemplares de obras para formação complementar;
- Quando possível, literatura de lazer (obras de ficção, literárias, auto-ajuda);
- Cerca de 1 ou 2 exemplares de livros complementares;
- Vídeos (VHS ou DVD) na área de administração, informática, educação e outras áreas afins;
- Obras de referências gerais e específicas para os cursos ministrados na FAI;
- Assinatura de pelo menos 2 títulos de jornais com informações gerais;
- Assinatura de pelo menos 2 títulos de revistas (tidas como de informação geral);
- Assinatura de pelo menos 2 títulos de revistas/periódicos (especializadas(os) para nível de graduação e pós-graduação).

11. Qual o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta? Justifique.

Os resultados das pesquisa junto à comunidade acadêmica, demonstram que 68% consideram ótimo e bom o sistema informatizado para pesquisa (acervo, base de dados, bibliotecas virtuais, etc). Estamos implantando um novo sistema com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços hoje oferecidos e acreditamos que assim obteremos um índice de satisfação ainda maior no próximo aNúmero.

12. Qual é a satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.

Levando-se em consideração os resultados da pesquisa junto à comunidade acadêmica, temos

a percepção de que os usuários consideram satisfatório a quantidade, qualidade e acessibilidade do acervo da biblioteca, embora saibamos, comissão e usuários, que existem pontos a serem melhorados. Mesmo com a substancial aquisição de títulos e volumes realizada neste ano, planejamos para 2008 dar prosseguimento ao plano de expansão da biblioteca.

13. São suficientes a infra-estrutura, as instalações e os recursos educativos? Justifique.

A FAI/ISE contam em sua infra-estrutura com uma sala de aula para cada turma dos cursos de graduação. 8 salas para o curso de Administração de Empresas, 4 salas para o curso de Sistemas de Informação e 4 salas para o curso Normal Superior/Pedagogia, todas elas equipadas com projetor multimídia no teto e mesa com design próprio, equipada com computador, capaz de reproduzir DVD, ligado ao projetor. Todas as salas de aula também possuem tela de projeção.

Dos 6 laboratórios, 4 possuem projetor multimídia no teto ligado à mesa do professor, 5 possuem acesso à Internet, e 1 é específico para disciplinas de sistemas de informação que tratam do hardware do computador, possuindo equipamentos específicos.

Em pesquisa realizada junta à comunidade acadêmica, 87% considera ótimo e bom a adequação dos equipamentos às atividades de ensino, 82% considera ótimo e bom o acesso pelos professores aos equipamentos/recursos de informática, 79% considera ótimo e bom o acesso pelos acadêmicos aos equipamentos/recursos de informática.

14. A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnicos-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infra-estrutura? Justifique.

A FAI possui sua própria equipe técnica para serviços de manutenção e suporte ao corpo docente e discente, sendo responsável pelas instalações e infra-estrutura de ensino da instituição.

A equipe é formada por:

Prof. Roberto de Souza Porto

Cargo: Gerente de TI

Regime de Trabalho: 40 h.

Formação: Especialista em Informática Gerencial

César Lopes Silveira

Cargo: Coordenador de Laboratórios/Suporte Técnico

Regime de Trabalho: 44 h.

Formação: Bacharel em Ciência da Computação

Henrique Dias Rodrigues

Cargo: Técnico em Informática

Regime de Trabalho: 44 h.

Formação: Técnico em Informática

Danilo Caíque de Almeida

Cargo: Técnico em Informática

Regime de Trabalho: 44 h.

Formação: Técnico em Informática

Cargo: Atendentes de Laboratório (atendimento a professores e alunos)

Regime de Trabalho: Estagiários

Formação: Graduandos em cursos oferecidos pela FAI

15.As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais? Justifique.

A FAI vem procurando adequar e adaptar as instalações com o objetivo de melhor atender aos estudantes com necessidades especiais.

Os resultados obtidos com a pesquisa junto à comunidade acadêmica, nós dá feedback para observarmos que embora estejamos no caminho certo, ainda há o que fazer para melhor atendermos estes alunos. De acordo com as pesquisas. 75% dos entrevistados consideram ótimo e bom a adequação dos espaços físicos aos portadores de necessidades especiais (rampas, banheiros, estacionamento, etc) e 25% consideram regular. Com relação, à adequação dos equipamentos e mobiliários para este público, 48% dos entrevistados consideram ótimo e bom enquanto que 25% consideram regular.

Em 2006, O ISE recebeu a matrícula de um aluno deficiente visual (cego total) e a instituição não mediu esforços para atender as suas necessidades. Podemos afirmar que foi um momento de aprendizagem de ambas as partes, pois a instituição ainda não havia tido esta experiência. Segundo o relato do próprio aluno, a instituição superou todas as suas expectativas e hoje ele – como egresso - participa do programa de inclusão digital para deficientes visuais da instituição, como instrutor.

16. Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos? Descreva-os.

A FAI possui uma área de convívio, onde são realizados eventos comemorativos e confraternizações, destinadas a toda a comunidade acadêmica. Esta área possui churrasqueira, cozinha, banheiros e área livre.

Uma área central, com bancos, próxima a lanchonete, também é utilizada pelos alunos, professores e funcionários, principalmente durante os intervalos de aula.

17. Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes? Justifique.

A bibliografia disponível ao corpo discente e docente é atualizada de acordo com os interesses de cada disciplina, sugerida pelos professores e avaliada pelas coordenações acadêmicas.

Os laboratórios possuem computadores e softwares em consonância com as práticas pedagógicas dos docentes dos cursos de Administração de Empresas, Sistemas de Informação e Normal Superior.

Segundo pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, 72% consideram ótimo e bom a adequação dos critérios de aquisição de livros, periódicos e multimeios às necessidades dos projetos pedagógicos dos cursos, enquanto 58% consideram ótimo e bom a adequação dos critérios para compra e manutenção de equipamentos às necessidades dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Dados referentes a Infra-estrutura física da FAI /ISE
Número de salas de aula
<p>11 salas de aula de 70 m2. 03 salas de aula de 85 m2. 03 salas de aula de 61 m2.</p>
Número de instalações administrativas
<p>01 sala para o diretor de 25 m2. 01 sala para o vice-diretor de 17m2. 01 sala para o departamento de marketing de 17 m2. 01 sala para a secretária da direção e coordenação dos cursos de 21 m2. 01 sala para o coordenador do curso de Administração de 17 m2. 01 sala para o coordenador do curso de Normal Superior de 17 m2. 01 sala para o coordenador do curso de Sistemas de Informação de 17 m2. 01 sala para o departamento de informática de 24 m2. 01 sala para o projeto EPCIC (Exposição da Produção do Conhecimento em Informática e Computação) de 17 m2. 01 sala para o Centro de Desenvolvimento e Pesquisa (CDP/Projeto Waytec) de 34 m2. 01 sala para o Centro de Desenvolvimento e Pesquisa (CDP/Administração) de 12 m2. 01 sala para o Centro de Desenvolvimento e Pesquisa (CDP/Projeto Pronto) de 22 m2. 01 sala para o Centro de Desenvolvimento e Pesquisa (CDP/Projeto CAIQ) de 22 m2. 01 sala para o departamento de pessoal de 29 m2. 01 sala para o gerente administrativo de 23 m2. 01 sala para a tesouraria de 17 m2. 01 sala para o departamento de compras de 12 m2. 01 sala para a secretária geral da FAI de 12 m2. 01 sala para a secretaria dos cursos de 32 m2. 01 sala para a recepção/telefonista de 11 m2. 01 sala para a administração e coordenação dos laboratórios de 22 m2. 01 sala para o departamento técnico de 16 m2.</p>

<p>Número e condições das salas de docentes</p>
<p>01 sala de professores de 21 m² com armário de escaninhos, mesa de reunião, sofá, 1 computador com acesso à Internet e acesso ao SIA, Sistema de Informações Acadêmicas, café e água, além de banheiros.</p>
<p>Número e condições das salas de reuniões</p>
<p>01 sala de reunião de 21 m² equipada com mesa de reunião, sofá, 1 computador com acesso à Internet e acesso ao SIA, Sistema de Informações Acadêmicas, café e água, além de banheiros.</p> <p>* sala dos professores.</p>
<p>Número e condições dos gabinetes de trabalho</p>
<ul style="list-style-type: none"> - 01 gabinete compartilhado para professores de 17 m² (Prof. Gavião e prof. Márcio). - 01 gabinete compartilhado para professores de 17 m² (Profa. Eunice e Profa. Silvana). - 01 gabinete compartilhado para professores de 17 m² (Profa. Valéria e profa. Rosé). - 01 gabinete para professor de 17 m² (Prof. José Cláudio). - 01 gabinete para professor de 17 m² (Prof. Roberto Porto). - 01 gabinete para professor de 25 m² (Prof. Aldo).
<p>Número e condições das salas de conferências/auditórios</p>
<p>Quando necessário, a FAI/ISE utiliza o auditório Sinhá Moreira da Escolta Técnica de Eletrônica “Francisco Moreira da Costa”, vizinha à Instituição, com capacidade para 980 pessoas.</p>
<p>Número e condições das instalações sanitárias</p>
<ul style="list-style-type: none"> - 02 banheiros, um masculino e outro feminino, de 21 m², situados no módulo I (módulo de salas de aula). Possuem instalações sanitárias apropriadas para portadores de necessidades especiais. Estão localizados de tal forma a permitir fácil acesso aos demais módulos.

- 02 banheiros, um masculino e outro feminino, de 21 m², situados no módulo II (módulo de salas de aula). Possuem instalações sanitárias apropriadas para portadores de necessidades especiais. Estão localizados de tal forma a permitir fácil acesso aos demais módulos.
- 02 banheiros, um masculino e outro feminino, de 6 m², situados no primeiro piso do módulo III.
- 02 banheiros, um masculino e outro feminino, de 4 m², situados no segundo piso do módulo III (anexado à sala dos professores).
- 02 banheiros, um masculino e outro feminino, de 4 m², situados no segundo piso do módulo III.
- 04 banheiros, dois masculinos e dois femininos, de 3 m², situados no terceiro piso do módulo III.
- 02 banheiros, um para usuário e outro para funcionários, de 3 m², situados no segundo piso do módulo IV (sala da biblioteca).
- 02 banheiros, um masculino e outro feminino, de 5 m², situado no módulo V (na área de laser).

Existência de áreas de convivência

A FAI possui uma área de convívio, onde são realizados eventos comemorativos e confraternizações, destinadas a toda a comunidade acadêmica. Esta área possui churrasqueira, cozinha, banheiros e área livre.

Uma área central, com bancos, próxima a lanchonete, também é utilizada pelos alunos, professores e funcionários, principalmente durante os intervalos de aula.

Acessos para portadores de necessidades especiais

Para atender aos portadores de necessidades especiais, existem 4 banheiros com instalações sanitárias adequadas. Os módulos III e IV possuem rampas para acesso.

Número de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo)

Laboratórios: 131 computadores

Salas de Aula: 16 computadores

Administração: 57 computadores

Projetos: 32 computadores

Servidores: 12 computadores

Projetores Multimídia: 21

Retroprojetores: 6

Impressoras Laser: 6

Scanners: 2

Número de bibliotecas (central e setoriais)

01 biblioteca que ocupa uma área de 300 m² no total subdividindo-se em 249 m² para área destinada ao acervo e 51 m² para salas de estudos (grupo e individual). As seções da biblioteca se dividem em:

- Seção de acervo bibliográfico;
- Seção de empréstimo;
- Seção de referência;
- Atendimento ao usuário;
- Seção de acervo multimídia e audiovisual;
- Seção de acervos de periódicos, monografias, dissertações e teses;
- Seção de processamento técnico e administrativa;
- Acervo Braile;
- Espaço para leitura e estudo (em grupo e individual).

A biblioteca possui uma sala de 20 m² para estudo individual com 16 cabines individuais; 02 salas para estudo em grupo sendo uma com 12 m² com 01 mesa e 08 lugares; a segunda com 19 m² com 04 mesas com 04 lugares e uma sala de estudo em conjunto com 07 mesas e 28 lugares e uma sala pertencente ao acervo com 04 mesas com 16 lugares.

Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais

A base de dados do acervo da Biblioteca está disponível aos usuários via dois terminais de consulta.

A partir de 2008, com a conclusão da implantação do sistema Gnuteca, o acervo poderá ser consultado via Internet.

Número de livros, periódicos e títulos em geral

2006:

Títulos: 6.397

Volumes: 8.834

Periódicos: 33

Multimídia: 855

2007:

Títulos: 6.277

Volumes: 8.263

Periódicos: 36

Multimídia: 1.320

Número e condições de laboratórios de informática

2006:

Laboratório I

- Área de 70 m²
- 30 computadores
- 10 bancadas com 3 computadores
- 60 cadeiras
- 01 bancada para o professor
- Projetor multimídia no teto
- Tela de projeção
- Quadro branco
- Ventiladores

Laboratório II

- Área de 34 m²
- 20 computadores
- 02 bancadas, uma em cada lado da sala
- 20 cadeiras
- Ventiladores

Laboratório III

- Área de 47 m²
- 20 computadores
- 10 bancadas com 2 computadores
- 40 cadeiras
- 01 bancada para o professor
- Projetor multimídia no teto
- Tela de projeção
- Quadro branco
- Aparelho de ar condicionado

Laboratório IV

- Área de 47 m²
- 20 computadores
- 10 bancadas com 2 computadores
- 40 cadeiras
- 01 bancada para o professor
- Projetor multimídia no teto
- Tela de projeção
- Quadro branco
- Ventiladores

Laboratório V

- Área de 34 m²
- 10 computadores
- 05 bancadas com 2 computadores
- 10 bancos
- Quadro branco
- Ventiladores

2007:

Laboratório I

- Área de 70 m²
- 30 computadores
- 10 bancadas com 3 computadores
- 60 cadeiras
- 01 bancada para o professor
- Projetor multimídia no teto
- Tela de projeção
- Quadro branco
- Ventiladores

Laboratório II

- Área de 34 m²
- 20 computadores
- 02 bancadas, uma em cada lado da sala
- 20 cadeiras
- Ventiladores

Laboratório III

- Área de 47 m²

- 20 computadores
- 10 bancadas com 2 computadores
- 40 cadeiras
- 01 bancada para o professor
- Projetor multimídia no teto
- Tela de projeção
- Quadro branco
- Aparelho de ar condicionado

Laboratório IV

- Área de 47 m²
- 20 computadores
- 10 bancadas com 2 computadores
- 40 cadeiras
- 01 bancada para o professor
- Projetor multimídia no teto
- Tela de projeção
- Quadro branco
- Ventiladores

Laboratório V

- Área de 85 m²
- 36 computadores
- 10 bancadas, sendo 9 com 4 computadores e outra para expansão
- 60 cadeiras
- 01 mesa para o professor
- Projeto multimídia no teto
- Tela de Projeção
- Quadro Branco
- Ventiladores

Laboratório VI

- Área de 16 m²
- 05 computadores
- 05 computadores para montagem e desmontagem
- 03 bancadas
- 10 bancos

Número de equipamentos informáticos e condições de uso e acesso pelos estudantes

2006:

Laboratório I

- 30 computadores conectados em rede e com acesso à Internet, adquiridos no ano de 2005, com a seguinte configuração: processador Intel Celeron 2.8 Ghz, 256 Mb RAM, CD-ROM, monitor de vídeo de 14”.
- Sistemas Operacionais: Windows 2000 Professional e Linux
- Horário de Funcionamento: 08 h às 23 h.
- Política de Acesso: livre sobre demanda, exceto quando não está sendo utilizado para aulas.

Laboratório II

- 15 computadores conectados em rede e com acesso à Internet, adquiridos no ano de 2002, com a seguinte configuração: processador Intel Pentium III 1.0 Ghz, 128 Mb RAM, CD-ROM, monitor de vídeo de 14”.
- 05 computadores conectados em rede e com acesso à Internet, adquiridos no ano de 2001, com a seguinte configuração: processador AMD K6II 450 Mhz, 128 Mb RAM, CD-ROM, monitor de vídeo de 14”.
- Sistemas Operacionais: Windows 2000 Professional e Linux
- Horário de Funcionamento: 08 h às 23 h.
- Política de Acesso: livre.

Laboratório III

- 20 computadores conectados em rede e com acesso à Internet, adquiridos no ano de 2004, com a seguinte configuração: processador AMD Athlon 2.2 Ghz, 256 Mb RAM, CD-ROM, monitor de vídeo de 14”.
- Sistemas Operacionais: Windows 2000 Professional e Linux
- Horário de Funcionamento: 08 h às 23 h.
- Política de Acesso: livre sobre demanda, exceto quando não está sendo utilizado para aulas.

Laboratório IV

- 20 computadores conectados em rede e com acesso à Internet, adquiridos no ano de 2005, com a seguinte configuração: processador Intel Pentium IV 2.4 Ghz, 512 Mb RAM, CD-ROM, monitor de vídeo de 14”.
- Sistemas Operacionais: Windows 2000 Professional e Linux
- Horário de Funcionamento: 08 h às 23 h.
- Política de Acesso: livre sobre demanda, exceto quando não está sendo utilizado para aulas.

Laboratório V

- 05 computadores, adquiridos no ano de 2001, com a seguinte configuração: processador AMD K6 II 500 Mhz, 64 Mb RAM, CD-ROM, monitor de vídeo de 14”.
- 05 computadores, utilizados para montagem e desmontagem
- Outros equipamentos: 05 multímetros, 01 osciloscópio, 01 Sweep Function Generator, 01 True RMS Multimeter, 01 Programador Universal, 01 Eprom Eraser, 01 Data Pool 2000, 02 Geradores de Tensão, 11 Kits de Robótica, 05 Bolsas de ferramentas.
- Sistemas Operacionais: Windows
- Horário de Funcionamento: 08 h às 23 h.
- Política de Acesso: acesso controlado (uso em aulas práticas, monitorias ou por reserva)

2007:

Laboratório I

- 30 computadores conectados em rede e com acesso à Internet, adquiridos no ano de 2005, com a seguinte configuração: processador Intel Celeron 2.8 Ghz, 256 Mb RAM, CD-ROM, monitor de vídeo de 14”.
- Sistemas Operacionais: Windows 2000 Professional e Linux
- Horário de Funcionamento: 08 h às 23 h.
- Política de Acesso: livre sobre demanda, exceto quando não está sendo utilizado para aulas.

Laboratório II

- 15 computadores conectados em rede e com acesso à Internet, adquiridos no ano de 2002, com a seguinte configuração: processador Intel Pentium III 1.0 Ghz, 128 Mb RAM, CD-ROM, monitor de vídeo de 14”.
- 05 computadores conectados em rede e com acesso à Internet, adquiridos no ano de 2001, com a seguinte configuração: processador AMD K6II 450 Mhz, 128 Mb RAM, CD-ROM, monitor de vídeo de 14”.
- Sistemas Operacionais: Windows 2000 Professional e Linux
- Horário de Funcionamento: 08 h às 23 h.
- Política de Acesso: livre.

Laboratório III

- 20 computadores conectados em rede e com acesso à Internet, adquiridos no ano de 2004, com a seguinte configuração: processador AMD Athlon 2.2 Ghz, 256 Mb RAM, CD-ROM, monitor de vídeo de 14”.
- Sistemas Operacionais: Windows 2000 Professional e Linux
- Horário de Funcionamento: 08 h às 23 h.
- Política de Acesso: livre sobre demanda, exceto quando não está sendo utilizado para aulas.

Laboratório IV

- 20 computadores conectados em rede e com acesso à Internet, adquiridos no ano de 2005, com a seguinte configuração: processador Intel Pentium IV 2.4 Ghz, 512 Mb RAM, CD-ROM, monitor de vídeo de 14”.
- Sistemas Operacionais: Windows 2000 Professional e Linux
- Horário de Funcionamento: 08 h às 23 h.
- Política de Acesso: livre sobre demanda, exceto quando não está sendo utilizado para aulas.

Laboratório V

- 36 computadores conectados em rede e com acesso à Internet, adquiridos no ano de 2007, com a seguinte configuração: processador Intel Pentium Dual Core 3.0 Ghz, 1000 Mb RAM, CD-ROM, monitor de vídeo LCD de 15”.
- Sistemas Operacionais: Windows 2000 Professional e Linux
- Horário de Funcionamento: 08 h às 23 h.
- Política de Acesso: livre sobre demanda, exceto quando não está sendo utilizado para aulas.

Laboratório VI

- 05 computadores, adquiridos no ano de 2001, com a seguinte configuração: processador AMD K6 II 500 Mhz, 64 Mb RAM, CD-ROM, monitor de vídeo de 14”.
- 05 computadores, utilizados para montagem e desmontagem
- Outros equipamentos: 05 multímetros, 01 osciloscópio, 01 Sweep Function Generator, 01 True RMS Multimeter, 01 Programador Universal, 01 Eprom Eraser, 01 Data Pool 2000, 02 Geradores de Tensão, 11 Kits de Robótica, 05 Bolsas de ferramentas.
- Sistemas Operacionais: Windows
- Horário de Funcionamento: 08 h às 23 h.
- Política de Acesso: acesso controlado (uso em aulas práticas, monitorias ou por reserva)

** Os alunos e professores, a partir de 2007, podem acessar a Intranet da FAI via rede Wireless de qualquer ponto do campus.

Número e condições de laboratórios específicos

2006:

Laboratório V

- Área de 34 m²
- 10 computadores
- 05 bancadas com 2 computadores
- 10 bancos
- Quadro branco
- Ventiladores

2007:

Laboratório VI

- Área de 16 m²
- 05 computadores
- 03 bancadas
- 10 bancos

Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental

O acesso às dependências da FAI é realizado através de uma portaria. No período noturno, os automóveis estacionados em frente à FAI são vigiados por um vigia (funcionário). As motocicletas são estacionadas dentro da FAI, em local facilmente vigiado pelo porteiro. Existe uma equipe Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) atuante que supervisiona as ações de prevenção de acidentes e incêndios.

Já foi iniciada a mudança de todos os laboratórios para novas salas que ficam em um segundo piso, como prevenção contra futuras enchentes, que já trouxeram prejuízos à instituição.

Observações / Recomendações da CPA

- A instalação de data-show em salas de aula foi iniciativa da instituição embora não constasse do PDI;
- A construção do Ginásio Poliesportivo foi adiada pelos motivos expostos acima com data prevista para início em 2008;
- A instituição apresentou o Plano de Investimento/Atualização da biblioteca com a possibilidade de especificação de um percentual para aplicação anual de acordo com os recursos da instituição;
- A conclusão do projeto de sinalização visual do Campus foi adiada para 2008.

DIMENSÃO 5.8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação.

Período 2006/2007

Adequação e efetividade do plano estratégico, planejamento geral da instituição e sua relação com o projeto pedagógico institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.

A FAI / ISE tem previsto no seu PDI um sistema próprio de avaliação, pois somente por meio da avaliação interna e externa é que se concretizará na instituição um desempenho de qualidade. O sistema de avaliação interna previsto deverá ser complementado por uma meta-avaliação, a ser promovida por organizações externas. Trata-se, na verdade, de uma auditoria de qualidade no desempenho das atividades acadêmicas e administrativas.

A avaliação externa soma-se à avaliação interna, compondo o sistema avaliativo da instituição. Pelo sistema, todas as atividades, departamentos, hierarquias, grades curriculares, nível tecnológico infra-estrutura e aproveitamento discente estarão sendo avaliados periodicamente.

As atividades acadêmicas estão previstas no calendário anual, aprovado pelo Conselho Departamental (CD). Anualmente a instituição realiza uma pesquisa junto aos alunos, no ato da matrícula do ano seguinte, para verificar o grau de satisfação quanto aos professores, dirigentes, departamentos e infra-estrutura, com o intuito de uma melhoria contínua nos processos educacionais.

Realiza também, em período determinado no calendário escolar, o SIAI – Sistema Integrado de Avaliação Institucional, verificando o aproveitamento dos alunos em relação aos conteúdos já ministrados.

O SIAI é uma prova com questões objetivas e discursivas dos assuntos já estudados até aquele momento. Os alunos são motivados a realização, através de um bônus pelo desempenho, com o objetivo de extrair com tranquilidade e perfeita transparência, aquilo que realmente o aluno assimilou.

Para elaboração da prova são coletadas questões junto aos professores e aos exames nacionais como Provão, ENADE, modelo de questões utilizadas em provas de organizações conceituadas para admissão de profissionais de nível superior, etc. A metodologia aplicada é semelhante aos exames nacionais com adaptações à realidade da instituição. Assim, o aluno vai se preparando ao longo do tempo, com naturalidade, para enfrentar o mercado de trabalho. Essa avaliação cria um clima positivo de expectativa entre os alunos e professores. Esses processos avaliativos geram um banco de dados norteador para as correções de rotas e manutenção dos pontos fortes percebidos e é realizado para todos os alunos, sem exceção.

As pesquisas referentes ao relatório sócio-econômico-cultural feitas no ato da matrícula foram atualizadas e aprimoradas ao longo dos últimos 15 anos, na instituição e já possibilitam um conhecimento mais detalhado sobre o perfil do ingressante.

O acompanhamento do perfil do egresso ainda precisa ser aprimorado.

Essas avaliações, somadas às avaliações da CPA, geram elementos suficientes para o conhecimento dos pontos fortes e fracos, porventura levantados, e orientam para as ações corretivas, num processo de melhoria contínua.

Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

A avaliação sobre o sistema de gestão objetivará garantir a aplicação dos paradigmas de eficiência, agilidade e racionalidade no desempenho das funções de apoio e nos fluxos decisórios. Na ordem acadêmica, a avaliação será instrumento valioso para que a instituição alcance o mérito e a excelência acadêmica. O objetivo mais amplo e final da instituição é garantir a formação de qualidade do profissional a ser oferecido à sociedade. A apuração do valor agregado ao estudante, capaz de oferecer suporte técnico e intelectual a um desempenho profissional de qualidade é do interesse e obrigação maior da instituição e um desejo da sociedade, que afinal, investe para que isso ocorra.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA tem como atribuição a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas

<p>pelo INEP e demais órgãos superiores. Será formada, no plano interno, por representantes docentes qualificados das grandes áreas de atuação da faculdade e por técnicos especializados.</p>		
<p>Ações Programadas na Proposta / PDI</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação das atividades de ensino na Graduação e Pós-Graduação; - Avaliação das atividades de pesquisa, extensão e iniciação científica ; - Adequação, efetividade do PDI e sua relação com o PPI; - Ações decorrentes das conclusões da auto-avaliação. - SIAI – Sistema Integrado de Avaliação Institucional.
<p>Ações Realizadas</p>	<p>Resultados Alcançados</p>	
	<p>Potencialidades</p>	<p>Fragilidades</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Auto-avaliação do aluno. - Avaliação dos Cursos, dos Coordenadores, dos Professores, da infraestrutura física e da estrutura organizacional, pelo aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação, semestral, de questionários de avaliação e processamento estatístico dos dados, com apresentação dos resultados para a comunidade acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> - É preciso aprimorar instrumentos avaliativos.
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação das Coordenações de Cursos, da direção, da infra-estrutura física e estrutura organizacional, pelo docente; - Auto-avaliação docente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização das informações obtidas no processo de avaliação, como subsídio, no processo de gestão da IES; 	<ul style="list-style-type: none"> -

<ul style="list-style-type: none"> - Processamento, tratamento estatístico e análise das respostas. - Elaboração de gráficos, tabelas e relatórios. - Divulgação do resultados da avaliação institucional para a comunidade acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Socialização/análise dos resultados da avaliação institucional com a comunidade acadêmica. - Utilização dos resultados obtidos nas avaliações, como subsídio, para adoção de melhorias no processo didático-pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> -
<ul style="list-style-type: none"> - SIAI – Sistema Integrado de Avaliação Institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> - O SIAI tem como objetivo principal possibilitar a reflexão, por parte do Corpo Docente/Discente, sobre o processo ensino e aprendizagem. Os resultados apontados pelos relatórios dão subsídios aos docentes para uma análise crítica dos resultados considerados não satisfatórios e manutenção dos aspectos positivos percebidos possibilitando o replanejamento dos Planos de Ensino e das atividades por eles planejadas/realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar provas que sejam condizentes com os conhecimentos construídos pelos alunos e que possibilitem avaliar as habilidades e competências desenvolvidas pelos mesmos. - Estas avaliações devem estar no mesmo padrão adotado pelos sistemas avaliativos que os alunos irão enfrentar no futuro.

RESULTADO DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS

1. Como os alunos avaliam o sistema os critérios/ instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes.

De acordo com os resultados das pesquisas realizadas com o Corpo Docente, a CPA pode constatar que, de um modo geral, os alunos estão satisfeitos com o sistema de avaliação realizado pelos docentes, 83% dos entrevistados responderam que acham o sistema de avaliação bom e 17% acham regular.

2. Qual a opinião dos alunos em relação ao Sistema Integrado de Avaliação Institucional – SIAI?

De acordo com os resultados obtidos, 93% dos alunos entrevistados acham importante esta avaliação pois ela permite um redirecionamento por parte dos docentes em relação as disciplinas/conteúdos ministrados e ajuda a manter os conhecimentos atualizados. Disseram também que é uma forma de mantê-los preparados para as avaliações que terão que enfrentar no futuro.

3. Existia avaliação institucional antes da implantação do Sinaes? Desde quando? Com quais resultados? Como estava organizada?

Pelo pouco tempo de existência, o ISE não possuía uma cultura de avaliação .

A instituição aderiu ao Programa de Avaliação Institucional através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a partir da composição de sua Comissão Própria de Avaliação – CPA.

O ISE ainda não recebeu a visita de uma Comissão de Avaliação Externa. A sua experiência de avaliação institucional tem se limitado ao cumprimento das diretrizes da CONAES/ INEP e da participação do corpo docente do Exame Nacional de Desempenho Estudantil (ENADE) onde obteve o IDD 4 no exame de 2005.

Observações / Recomendações da CPA

- Aumentar o número de reuniões com a comunidade interna e externa para divulgação dos resultados das avaliações e das ações tomadas para corrigir as deficiências;
- Aprimorar os instrumentos avaliativos para 2008 objetivando a melhoria contínua da qualidade do ensino;
- Criar o momento da divulgação dos resultados ao público interno e externo, através de seminários e eventos.

DIMENSÃO 5.9: Políticas de atendimento aos estudantes

Período 2006/2007

O Processo Seletivo da FAI, para ingresso nos seus cursos, é unificado e consta de provas objetivas, organizadas pelo sistema de múltipla escolha e também de uma redação. O exame é realizado em 2 turnos de 3 horas cada, sendo no período de 9 às 12 horas, prova de Português e Redação, e no período de 13h 30min. as 16h e 30min. as provas de Atualidades, Língua Inglesa e Matemática, e o candidato poderá optar por fazê-lo na cidade de Pouso Alegre, Itajubá, ou em Santa Rita do Sapucaí, sede da instituição.

O Edital, depois de aprovado pelo Conselho Departamental é divulgado no quadro de aviso e no portal da FAI, no Manual do Aluno e nos jornais de circulação regional. A divulgação é realizada pelo Departamento de Marketing que utiliza os seguintes meios: jornal, rádio, out door, cartazes e panfletos. As inscrições podem ser feitas pela internet, na secretaria da instituição e em um posto avançado localizado na cidade vizinha de Pouso Alegre. Ao preencher o formulário de inscrição, o candidato também preenche o questionário sócio-econômico-cultural, o qual permite à instituição ter o perfil do futuro aluno.

A instituição reserva em seu edital 50 vagas para o curso de Administração e 20 para o curso de Sistemas de Informação para os candidatos que fizeram a prova do ENEM e obtiveram uma média igual ou maior que 60%. Outra forma de ingresso é através do PROUNI; a FAI disponibiliza 1 bolsa para cada 10,7 alunos matriculados. Essas vagas são preenchidas pelos candidatos selecionados pelo próprio PROUNI, desde que o mesmo se enquadre nos critérios do programa.

Mensalmente, o controle acadêmico é atualizado, explicitando o número de alunos matriculados por série e curso e o número de evasão. A FAI acompanha a evasão de seus alunos criteriosamente. Ao desistir e/ou trancar a matrícula, o aluno preenche um formulário onde cita o(os) motivo(s) que o levou a tomar essa decisão. Na seqüência, ele passa por uma entrevista com o coordenador do seu curso. Tais procedimentos servem como importante subsídio para o levantamento das causas da evasão (problemas financeiros, problemas pessoais, mudança de endereço, transferência de emprego, falta de identificação com o curso, etc).

A transferência de aluno oriundo de outra instituição, com cursos idênticos, afins ou equivalentes aos cursos da FAI, obedece o prazo estabelecido pelo calendário escolar e o limite das vagas existentes. O estudo é feito pela coordenação dos cursos, em processo individual e separado, e esta orienta o estudante transferido sobre as diferenças de currículos e os conteúdos e adaptações que ele terá que fazer para continuar os estudos. Após o recebimento da documentação enviada pela escola de origem, o aluno, com o restante da documentação exigida, efetua a sua matrícula na série correspondente.

A colação de grau, em sessão solene da Congregação acontece no mês de março, no auditório Sinhá Moreira, da Escola Técnica de Eletrônica “Francisco Moreira da Costa”. Os alunos que não puderem participar da colação de grau na data marcada, poderão realizá-la na FAI, em data agendada de comum acordo com a direção.

Para sanar dificuldades dos ingressantes a FAI oferece, gratuitamente, curso de reforço/nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática. Para o crescimento profissional dos seus alunos, a instituição mantém um convênio com professores de Inglês e Espanhol, com um horário compatível com a disponibilidade dos mesmos.

Para prestar apoio espiritual e pessoal, a instituição disponibiliza uma sala para atendimento individual aos alunos. Este atendimento é feito pelo Vigário Paroquial ou por um padre designado por ele.

O relacionamento aluno/professor na instituição é harmonioso, pessoal e respeitoso. Alguns professores de 40 horas ou dedicação parcial possuem horários pré-definidos para atender os alunos. Os demais professores estão sempre disponíveis para o atendimento ao aluno, no horário de intervalo.

A instituição incentiva a pesquisa através da execução de projetos científicos e tecnológicos, concessão de bolsas especiais e programa de iniciação científica. Para tanto, a FAI celebrou em março de 2005, convênio para concessão e pagamento de bolsa de iniciação científica (PIBIC) com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG. Em 2006, foram concedidas 10 bolsas e, em 2007, 15 bolsas.

Para cuidar das atividades de pesquisa, a FAI possui o Centro de Desenvolvimento e Pesquisa, que proporciona aos alunos a oportunidade de realizar o seu estágio curricular, além da oportunidade de desenvolver idéias geradas por meio do programa de empreendedorismo, que define o perfil dos profissionais formados pela instituição.

Para o acompanhamento dos egressos, a instituição criou o Programa FAImília. Este programa tem como objetivo reaproximar o ex-aluno à sua instituição de formação e assegurar um estreito canal de comunicação para a satisfação de interesses comuns. No portal da instituição foi criado um link FAIMILIA e Ex-alunos, onde fica disponível um formulário com diversas questões sobre a sua vida pessoal, profissional, cursos realizados após a graduação, e, também, um espaço para depoimentos. Com as informações obtidas sobre o desempenho profissional do egresso no mercado, é possível a implementação de futuras adequações curriculares e a realização de melhorias no curso.

<p>Ações Programadas na Proposta / PDI</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento da evasão ▪ Intensificação dos cursos de nivelamento ▪ Atendimento psicopedagógico ▪ Aumentar bolsas de estudo, junto aos órgãos municipais ▪ Aumentar bolsas de iniciação científica ▪ Intensificar participação dos alunos nos processos avaliativos ▪ Intercâmbio estudantil ▪ Acompanhamento do egresso 	
<p>Ações Realizadas</p>	<p>Resultados Alcançados</p>	
	<p>Potencialidades</p>	<p>Fragilidades</p>
<p>Acompanhamento da evasão pela coordenação dos cursos</p>	<p>Identificação dos reais motivos que levam o aluno ao abandono do curso.</p>	<p>Criação e acompanhamento de indicadores anuais de evasão.</p>
<p>Oferecimento de cursos de nivelamento de Fundamentos da Matemática e Fundamentos</p>	<p>Elevado número de alunos participantes no curso de Fundamentos da Matemática</p>	<p>Despertar o interesse nos alunos da importância da</p>

da Língua Portuguesa	no ano de 2007 (69 alunos).; em relação a 2006 (15 alunos)	participação no curso de Fundamentos da Língua Portuguesa
Atendimento psicopedagógico	Propiciar aos alunos um atendimento individual para superar dificuldades de aprendizagem.	Atendimento apenas por demanda.
Aumentar bolsas de estudo, junto aos órgãos municipais	Em 2006 foram obtidas bolsas e em 2007 o programa foi extinto.	A Prefeitura Municipal de Santa Rita do Sapucaí não conseguiu manter o programa.
Aumentar bolsas de iniciação científica	Em 2006 foram concedidas pela FAPEMIG, através do Programa PIBIC 10 bolsas, e em 2007 15 bolsas.	
Intensificar participação dos alunos nos processos avaliativos	A participação dos alunos é de fundamental importância para o sucesso da avaliação institucional.	Aumentar o número de alunos participantes nos processos avaliativos.
Intercâmbio estudantil	Inserção dos alunos no mercado de trabalho, como estagiários	Viabilizar intercâmbios com instituições de ensino nacionais e estrangeiras.
Acompanhamento do egresso	Reaproximação do aluno à sua instituição e acompanhamento do seu desempenho profissional.	Dificuldade no contato com os egressos mais antigos.

RESULTADO DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS PELOS ALUNOS

A FAI apresenta nos projetos pedagógicos dos seus cursos de graduação e pós-graduação algumas características que os diferenciam dos demais, com ênfase na

formação empreendedora e no respeito às características sócio-econômicas da região onde está inserida. Assim, a FAI garante a formação de profissionais com potencial para contribuir com o desenvolvimento da comunidade sulmineira, como profissionais empreendedores ou como donos dos seus próprios negócios.

O calendário escolar é elaborado por um professor e secretária. Após a elaboração, a proposta é levada ao Conselho Departamental para aprovação. Na seqüência ele é divulgado no âmbito da instituição e a Secretaria entrega aos alunos para que os mesmos se interessem das atividades do ano seguinte.

A instituição promove no primeiro mês de aula, a eleição dos representantes de turma. Os critérios da eleição são divulgados em todas as salas de aula para que todos os alunos tomem conhecimento dos critérios e data de realização. Os trabalhos são conduzidos pelo professor e tem o acompanhamento de um representante do DA. Os alunos elegem os representantes de sala, os quais têm como incumbência servir de canal de comunicação com a direção, coordenação e com os professores, para organização das atividades acadêmicas da turma (calendário de provas, trabalhos, etc), solução de conflitos da turma e demais atividades que melhorem o ambiente escolar. Este tipo de representação estudantil funciona de uma forma clara e se torna um facilitador na tomada de decisão.

Os direitos e deveres do aluno estão definidos no Regimento da FAI, disponível para consulta na Biblioteca e no Portal da instituição. Estas regulamentações estão disseminadas no Manual do Aluno e no documento Políticas de Procedimentos do Aluno da FAI.

Para a confraternização entre o corpo estudantil, a instituição possui um espaço comunitário, com uma ampla cozinha, churrasqueira e um campo de futebol.

Nos cursos da FAI, o aluno tem várias oportunidades para desenvolver e demonstrar todo o seu potencial criativo e empreendedor, tais como:

- Revista Inicia - publicação anual onde são publicados artigos do corpo discente com orientação do corpo docente. Para a normalização dos seus trabalhos acadêmicos, a Instituição, através da Biblioteca, coloca à disposição de seus alunos, e também de

seus professores e funcionários, um manual com as diretrizes para elaboração de trabalhos científicos, no padrão ABNT e adaptação às normas institucionais da FAI.

- FAITEC - Feira Tecnológica, evento anual onde o aluno apresenta trabalhos técnicos-científicos. A feira tem como objetivo mostrar à comunidade o potencial criativo do seu corpo discente, visando despertar o interesse dos visitantes, promovendo assim o intercâmbio com outras instituições de ensino, gerando oportunidades de negócios, empregos, estágios e atrair financiamentos para novos projetos.
- Semana da FAI - evento composto de atividades acadêmicas, culturais e esportivas, com palestras, seminários, mini-cursos e visitas técnicas e que tem o objetivo de oferecer ao aluno contato com profissionais experientes e novas tecnologias do seu mercado de trabalho.
- Programa de Administração Aplicada PAA, aplicado nos três primeiros anos do curso de Administração, que tem como objetivo: no primeiro ano o foco é a realização de um diagnóstico empresarial, limitado às disciplinas estudadas nesta série; no segundo ano, o foco está na disciplina de Administração Mercadológica I, com a elaboração de um projeto para lançar um produto no mercado; no terceiro ano, o foco é em Produção, na disciplina de Administração da Produção, quando os alunos elaboram projetos detalhando as etapas da produção de um produto escolhido pela equipe.
- Empreendedorismo: esta disciplina é ministrada no curso de Administração e de Sistemas de Informação. Todas as atividades representam um apoio direto ou indireto à elaboração de um plano de negócios que cada aluno deve escrever, e permite ao aluno trabalhar a sua criatividade, desenvolver a visão e ampliar sua rede de contatos com o meio empresarial.
- Visitas técnicas às empresas, tanto da região quanto de outros estados, com vistas à familiarização do aluno com o ambiente empresarial.
- Maratona Interna de Programação: evento anual, promovido com o apoio da Sociedade Brasileira da Computação, onde o aluno vai exercer a sua criatividade, a capacidade de trabalho em equipe, a busca rápida de soluções de software e a habilidade de resolver problemas sob pressão.
- SIAI - Sistema Integrado de Avaliação Institucional - exame aplicado em todos os alunos da instituição. É realizado normalmente no mês de agosto e é composto de questões elaboradas pelos professores e também de questões retiradas de exames como Provão, ENADE e de outras organizações nacionais, visando avaliar o

conhecimento do aluno em relação aos conteúdos já ministrados.

- Avaliação do corpo docente e dos departamentos da instituição: é aplicado questionário para os alunos para avaliação de desempenho do professor e dos departamentos da FAI. Neste questionário são avaliados vários itens, como, infraestrutura, desempenho docente, eficácia dos departamentos, da coordenação, da direção, etc.
- Estágio: a FAI celebra convênio com renomadas empresas e instituições da região e de outros estados, nas quais os alunos terão a oportunidade não só de aplicar na prática os conceitos adquiridos em sala de aula, como também ajuda para custear suas despesas com o curso. A instituição também oferece oportunidade para atuação na sua área administrativa e no seu Centro de Desenvolvimento e Pesquisa. As atividades de estágio realizam-se sob a coordenação da instituição, quanto à organização, orientação, supervisão e avaliação final, e à empresa concedente cabe a supervisão, local/área da realização das atividades e a avaliação do estagiário.
- Projeto Final de Curso - conjunto de atividades desenvolvidas por um aluno ou uma equipe de alunos, acompanhados por um professor orientador, no qual devem ser demonstradas a aplicação das competências e habilidades adquiridas pelos concluintes ao longo do curso. No final do ano o trabalho é submetido à avaliação de uma banca examinadora constituída por professores da instituição e convidados.

Resultado das avaliações realizadas pelos alunos (porcentagem das respostas, considerando ótimo ou bom)

Itens avaliados	Ano de 2006	Ano de 2007
Relação candidato/vaga	75%	74%
Critérios de seleção e matrícula	77%	73%
Relação adequada entre matrículas e as vagas oferecidas	61%	62%
Critérios para seleção de bolsistas e a operacionalização dessa seleção	27%	30%
Acompanhamento psicopedagógico	23%	20%
Programas de nivelamento	16%	26%
Programa de orientação e encaminhamento profissional	42%	44%

Participação discente em eventos científicos, técnicos, culturais, etc, organizados pela FAI	56%	54%
Oferta de meios de trabalho e produção discente	45%	48%
Participação dos alunos em órgãos de representação universitária	18%	20%
Canais de comunicação com os egressos	26%	32%
Oferta de cursos para a formação continuada dos egressos	36%	48%
Serviços de informação e ajuda aos alunos	79%	78%
Informações sobre legislação acadêmica	47%	58%

Observações / Recomendações da CPA

- Criar, a médio prazo uma sistemática de concessão de bolsas de estudos reembolsáveis, com recursos próprios da mantenedora.
- Implantar um acompanhamento psicopedagógico aos alunos.
- Por se tratar de uma ação importante, a CPA sugere que o número de atendimentos feito pelo vigário paroquial ou pelo padre designado, seja semanal.
- Melhor disseminação da participação discente nos órgãos de representação da instituição e dos cursos de nivelamento por ela oferecidos.
- Construção do ginásio poliesportivo para a realização de atividades esportivas e eventos institucionais, e de uma piscina.

DIMENSÃO 5.10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Período 2006/2007

As Instituições Educacionais de Direito Privado semelhantes à nossa, padecem de permanente carência de um amparo definido e mais efetivo dos órgãos da administração pública.

Considerando ser a educação nas instituições privadas uma delegação da obrigação estatal de educar, seria justo e socialmente coerente que o Estado oferecesse uma melhor condição e maior apoio às instituições privadas, especialmente na área financeira.

Inexistindo tal amparo cabe às instituições se mobilizarem administrativamente para buscar os recursos necessários e imprescindíveis à sua sobrevivência.

As políticas então adotadas para captação dos recursos necessários se apóiam na estrutura de sustentação existente, que é pouca, a saber:

- Receita proveniente das anuidades arrecadadas dos próprios alunos;
- Convênios firmados com empresas privadas para aplicação de eventuais verbas incentivadas existentes;
- Convênios com algum segmento de órgãos estaduais e federais para aproveitamento de verbas disponibilizadas para pesquisa e extensão. Neste último item se apóia uma política monitorada pelo Centro de Desenvolvimento e Pesquisa – CDP desta Faculdade de Administração e Informática – FAI, através do qual se canalizam os eventuais recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, a exemplo de convênios com a Fapemig, Sebrae/Finep e outros.

Ações Programadas na Proposta / PDI

- Programa de fidelização de alunos;
- Programa de Desempenho Acadêmico;
- Bolsa Pontualidade.

Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
	Potencialidades	Fragilidades
- Programa de Fidelização de alunos.	- Este programa foi criado com o objetivo de envolver os alunos na divulgação dos cursos da instituição no processo seletivo e na formação continuada (extensão e pós-graduação) através de descontos permanentes.	
- Programa de Desempenho Acadêmico	- Este programa foi criado como incentivo para os alunos que cumprem as atividades complementares propostas para o período vigente conforme calendário escolar e que tenha sido aprovado em todas as disciplinas oferecidas no período garantindo-lhes um desconto adicional conforme a série a que ele foi promovido.	
- Bolsa pontualidade.	- Afim de garantir as metas estabelecidas no PDI e diminuir o índice de inadimplência é oferecido um desconto de 15% no primeiro dia útil de cada mês.	

RESULTADO DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS

1. Existe no PDI relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto exatamente para que se possa compatibilizar o custo do desenvolvimento programado dentro da previsão orçada, sob pena de, não o fazendo, criar um desequilíbrio financeiro que venha comprometer a administração institucional em caráter irrecuperável.
2. Há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos com absoluto equilíbrio entre as despesas previstas para o curso e as receitas disponíveis a serem realizadas no transcorrer do mesmo. Se houver a possibilidade de um risco comprometedor,

o curso não será iniciado, já que seria uma aventura administrativa, portanto, fora das cogitações da instituição.

3. Através dos resultados das pesquisas realizadas com o corpo docente e o técnico-administrativo pudemos constatar que as obrigações trabalhistas estão absolutamente em dia. Os salários dos docentes, pessoal administrativo, bem como compromissos com fornecedores, têm sido quitados com total regularidade sem nenhuma despesa complementar decorrente de atrasos. Inclusive no ano de 2007 a instituição concedeu uma reposição salarial de 1.07% para os docentes.

4. Os equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico Institucional tem sido atualizado tanto em número como em qualidade dentro de critérios administrativos seguros e permanentes. Em 2007, parte dos equipamentos do corpo técnico-administrativo foram atualizados com a troca dos monitores CRT por monitores LCD. Para 2008 há previsão da troca dos equipamentos da coordenação.

5. De acordo com os resultados da avaliação realizado com os alunos, egressos, professores e corpo técnico-administrativo ficou constatado que em relação a estrutura física 80% dos entrevistados acham entre ótimo e bom as instalações físicas da FAI (este item pode ser visto em detalhes na dimensão 7 deste documento). Do ponto de vista administrativo e orçamentário há uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações para atendimento das demandas da IES, dentro de uma área de 11.000 m², murada e exclusiva, onde estão edificadas os prédios de funcionamento da instituição, inclusive com dois e três pavimentos, restando ainda espaço livre e sem edificação, que podem – na medida do necessário – ser utilizada para construção de novas instalações para atender as novas necessidades.

6. A instituição possui orçamento e destinação de verbas para a capacitação de docentes e técnicos-administrativos. Estes recursos estão disponíveis para atendimento sob controle, onde o número de servidores que se beneficiam do programa fica limitado em sete (07), com um sistema rotativo onde o primeiro da lista de espera é atendido após a conclusão do curso de um dos beneficiados do programa.

7. A CPA pode perceber que existe controle entre as despesas efetivas e aquelas referentes a despesas correntes de capital e de investimento. Estes controles são levantados pela contabilidade da instituição e acompanhada pela diretoria da mesma para em seguida ser submetida ao conselho administrativo e Assembléia Geral da Fundação.

6- A FAI NO CONTEXTO REGIONAL

Pólos ou parques tecnológicos são cidades ou regiões que, vinculadas a universidades ou centros de pesquisa, oferecem espaço para a instalação de empresas e instituições comprometidas com o desenvolvimento científico e tecnológico. Pequenos negócios baseados no conhecimento científico, centros de pesquisas de grandes empresas, laboratórios públicos e privados, incubadoras de empresas são alguns dos ocupantes típicos de um pólo tecnológico.

A partir de 1959, Santa Rita do Sapucaí começou a adquirir o perfil de pólo tecnológico com a abertura de escolas na área de eletroeletrônica. A primeira escola criada foi a Escola Técnica de Eletrônica “Francisco Moreira da Costa” (ETE), pioneira na América Latina. Seis anos mais tarde, foi fundado o Instituto Nacional de Telecomunicações (INATEL), também pioneiro no ensino especializado de telecomunicações no país.

Em 1971, a partir do esforço de um grupo de professores e da comunidade local, foi criada a Faculdade de Administração de Empresas. Em 1978, a Faculdade implantou o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados, sendo este o 2º curso superior autorizado pelo MEC, na área de Informática, para funcionar em Minas Gerais e o 12º no Brasil. O curso de Tecnologia em Processamento de Dados foi extinto com a autorização do curso de Bacharelado em Ciência da Computação, em 1997. Em 2002, este curso foi reconhecido e renomeado Bacharelado em Sistemas de Informação. Com o oferecimento dos dois cursos, a Faculdade passou a denominar-se Faculdade de Administração e Informática (FAI).

Além dessas escolas, existe ainda o Colégio Tecnológico Dr. Delfim Moreira (COTEDM), que é a mais antiga de todas. Foi criada em 1950 e é mantida pela Fundação Educandário Santarritense (FES), a mesma mantenedora da FAI.

Na década de 1980, o projeto “Vale da Eletrônica”, concebido pelo ex-prefeito Paulo Frederico de Toledo, mudou a realidade e o destino da cidade que passou de eminentemente agropecuária para geradora de alta tecnologia. Este projeto criou um espaço privilegiado para a ocorrência de inovação, resultado direto dos processos de interação estabelecidos, principalmente, entre as empresas e as instituições de ensino locais. Esses processos interativos envolvem o aprendizado, a disseminação de conhecimentos e o compartilhamento de experiências, promovendo, por meio de parcerias e compromissos mútuos, a integração e o desenvolvimento econômico e social da região.

Por abrigar muitas empresas localizadas em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva e mantêm algum vínculo de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais tais como governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa, Santa Rita do Sapucaí caracteriza-se como um Arranjo Produtivo Local (APL) de Eletroeletrônica.

Atualmente, o pólo tecnológico de Santa Rita do Sapucaí tem uma população de mais de 35.000 habitantes, contabiliza 135 empresas ativas, metade delas estabelecidas depois de 1995, empregando 7.500 pessoas, com faturamento de R\$ 700 milhões em 2007.

As instituições de ensino de Santa Rita desenvolveram modelos acadêmicos fortemente orientados para as demandas de mercado e, em pouco tempo, posicionaram-se no segmento industrial eletroeletrônico e de telecomunicações, como centros de preparação de recursos humanos altamente qualificados. O subproduto mais expressivo dessa vocação para o mercado foi o empreendedorismo, que marcou o perfil do aluno dessas escolas e transformou a pequena Santa Rita, numa verdadeira incubadora de empresas de base tecnológica. Não há dúvidas de que Santa Rita do Sapucaí seja uma cidade empreendedora. As atividades concretizadas pelos programas de desenvolvimento local e regional dão sustentabilidade a esta vocação que

teve origem nas ações voltadas à educação e, posteriormente, estendeu-se à criação de empresas.

As feiras tecnológicas das escolas, realizadas anualmente, oferecem oportunidades para a revelação de empreendedores e de empreendimentos. O seu propósito é expor ao mercado, num ambiente de feira, os projetos desenvolvidos pelos alunos, como exigência acadêmica regular dos respectivos cursos. Em muitos casos, os temas dos projetos são sugeridos pelas próprias empresas do Pólo Tecnológico ou de fora dele. Alguns desses projetos, com potencial para comercialização, são absorvidos por empresas; outros dão origem a um novo tipo de ajuda das instituições, que é o da incubação.

Neste sentido, com a finalidade de contribuir para a criação, o fortalecimento e o desenvolvimento das empresas, o poder público municipal criou, em 1999, o Programa Municipal de Incubação Avançada de Empresas de Base Tecnológica e Incubadora de Empresas (PROINTEC) que conta com a participação da FAI, INATEL e ETE.

Em 2002, a cidade recebeu o Prêmio Prefeito Empreendedor e o título de Cidade Empreendedora da Região Sudeste – oferecidos pela Fundação Mário Covas e SEBRAE Nacional, respectivamente. Em 2004, a Incubadora Municipal recebeu o prêmio da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologia Avançadas (ANPROTEC) como a melhor incubadora brasileira de base tecnológica do ano.

Os programas de consolidação e desenvolvimento do pólo inserem-se no Projeto de Desenvolvimento Regional da Rota Tecnológica 459, iniciado pelos municípios de Poços de Caldas, Pouso Alegre, Itajubá e Santa Rita do Sapucaí. A região à margem da rodovia BR-459, que liga Lorena-SP a Poços de Caldas-MG, revelou ser um centro de geração e difusão de conhecimentos tecnológicos nos campos das Engenharias, Informática, Mineração e Turismo.

É importante ressaltar que o papel das escolas e a relevância do processo de integração escola-empresa-poder público municipal têm sido objeto de estudos e da atenção dos governos estadual e federal interessados na compreensão, sustentação e ampliação desse modelo de desenvolvimento.

7- CONCLUSÃO

Apesar da Faculdade de Administração e Informática – FAI, de Santa Rita do Sapucaí-MG, possuir há mais de vinte anos uma sistemática de avaliação própria, diversas dificuldades foram encontradas para adaptar o modelo existente à proposta do SINAES.

No modelo existente até então, eram avaliados professores, funcionários, direção, coordenação e infra-estrutura. Desde 2004, quando foi implantado o SINAES, a instituição procura atender, da melhor maneira possível, o modelo proposto, sem perder as informações e os avanços conseguidos com o modelo antigo.

Analisando o processo avaliativo da FAI, percebemos que tanto a comissão quanto a comunidade acadêmica estão empenhados na obtenção do maior número de informações, resultando na melhoria contínua dos processos educacionais.

Cientes de que essa avaliação é um processo de construção contínua, estamos abertos às sugestões para o nosso processo de crescimento.

8- REFERÊNCIAS

1. SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação – 2^a. ed. Ampl.; Brasília:INEP, 2004.
2. SINAES – Roteiro de Auto-Avaliação Institucional: orientações gerais; Brasília: INEP, 2004.
3. CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior: diretrizes para avaliação das Instituições de Ensino Superior; Brasília: MEC, 2004.
4. DIAS SOBRINHO, José. Avaliação da Educação Superior; Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
5. Diagnóstico do Arranjo Produtivo da Indústria do Vale da Eletrônica: mercado, tecnologia e inovação. Belo Horizonte: FIEMG/IEL Minas/SINDVEL,2007.

9 – ANEXOS

Observação: Os anexos se encontram em arquivos de extensão pdf.